



# Pesquisa de Fluxo Turístico e Turismo Receptivo

## Baixa Temporada

Vitória, janeiro de 2012





# Secretaria de Turismo do Espírito Santo

## **Governador**

Jose Renato Casagrande

## **Vice Governador**

Givaldo Vieira

## **Secretário de Estado de Turismo**

Antonio Alexandre dos Passos Souza

## **Sub Secretária**

Diomedes Maria Caliman Berger

## **Gerente Estudos e Negócios Turísticos**

Ângela Maria Modolo de Assunção

## **Assessora Técnica**

Maria Aparecida Gonçalves Silva



# SEBRAE Espírito Santo

## **Diretor-Superintendente**

José Eugênio Vieira

## **Diretor de Atendimento**

Ruy Dias de Souza

## **Diretor Técnico**

Benildo Denadai

## **Gerente da Unidade de Atendimento ao Turismo e Cultura**

Mario Cesar Correa

## **Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento**

Daniela Negri

## **Analista de Pesquisa**

Dênis Pedro Nunes



# Meta Instituto de Pesquisas

## **Diretor Presidente**

Flávio Eduardo Silveira

## **Sócia-Gerente**

Jalcira Elizabete das Virgens

## **Coordenador de Projetos SEBRAE/ES**

Marcos André Conte

## **Analistas de Pesquisa**

Fernanda Rocha dos Santos

Marcos André Conte



# Objetivos

## Objetivo Geral

Identificar os hábitos de consumo dos turistas na média temporada, avaliar os serviços utilizados e a infra-estrutura local. Quantificar o fluxo turístico e levantar dados que contribuam para a construção de uma campanha objetivando a criação de novas atrações turísticas para o Estado.

## Objetivos Específicos

- Quantificar o número de turistas por região;
- Identificar o perfil do turista que visita o Estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- Avaliar a opinião do turista a respeito do Estado e seus atrativos para a recepção de turistas;
- Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão.



# Metodologia

A pesquisa de **Fluxo Turístico e Pesquisa de Turismo Receptivo** foi realizada no período de baixa temporada, no mês de novembro de 2011. Consistiu na contagem, abordagem e realização de entrevistas com turistas, nos principais pontos de saída, de norte a sul da região Metropolitana.

**Conceito de Turista:** foi considerado **turista** a pessoa que permaneceu, pelo menos, 24 horas ou pernitoou ao menos uma vez no Estado.

## Abordagem

Foram realizadas 920 entrevistas *in loco*.

## Período de campo

Entre os dias 17 e 23 de novembro de 2011.



# Metodologia



Distribuição das entrevistas:

| Distribuição das entrevistas |             |
|------------------------------|-------------|
| Local                        | Entrevistas |
| Aeroporto                    | 101         |
| BR 101                       | 48          |
| BR 262                       | 45          |
| Rodovia do Sol               | 46          |
| Estação Ferroviária          | 25          |
| Rodoviárias                  | 90          |
| Rodoviária Vitória           | 40          |
| Rodoviária Vila Velha        | 25          |
| Rodoviária Guarapari         | 25          |
| Rota do Sol e da Moqueca     | 150         |
| Caminhos do Imigrante        | 35          |
| Rota do Verde e das Águas    | 100         |
| Rota do Mar e das Montanhas  | 80          |
| Rota da Costa e da Imigração | 100         |
| Rota dos Vales e do Café     | 100         |
| <b>Total</b>                 | <b>920</b>  |



# Metodologia

A pesquisa de Turismo Receptivo foi realizada de acordo com a regionalização turística do Estado, sendo aplicada nos principais pontos de saídas dos municípios selecionados e/ou nos principais atrativos turísticos.

| ROTA TURÍSTICA  | MUNICÍPIOS / LOCAIS ESPECÍFICOS   |
|---|---|
|    | Vitória – aeroporto, rodoviária, tenda de shows e de jogos em Camburi, praia da Ilha do boi, bares do Triângulo e Ilha do Samba |
|   | Vila Velha – praia da costa e convento da penha, fábrica da garoto  |
|   | Serra – praia de jacaraípe, praia de manguinhos, igreja dos reis magos  |
|   | Guarapari – praia do morro (arena de shows), das castanheiras, da bacutia e Meaípe  |
|  | Viana – Estação ferroviária, Casarão  |
|   | D. Martins – Estação ferroviária, centro, Pedra Azul (Rota do Lagarto)  |
|   | Marechal Floriano – Estação ferroviária do centro e de Araguaia, Restaurante Ponto Frio   |
|   | Venda Nova – propriedade de agroturismo do Carnielli e Sítio Lorenção   |





# Metodologia

| ROTA TURÍSTICA  | MUNICÍPIOS / LOCAIS ESPECÍFICOS   |
|---|---|
| <p><b>Rota dos Vales e do Café</b><br/>ESPIRITO SANTO BRASIL</p>  | Vargem Alta - Cachoeira do Caiado, Cachoeira de Concordio e Presépio Jacugua. |
|   | Cachoeiro de Itapemirim- Casa Bragas, Casa Roberto Carlos                     |
|   | Muqui- Centro atrativo histórico  |
|   | Mimoso do Sul- São Pedro Itabapoana   |
| <p><b>Caminhos do Imigrante</b><br/>ESPIRITO SANTO BRASIL</p>   | Santa Leopoldina – cachoeira  |
|   | Santa Maria de Jetibá – museu   |
|   | Santa Teresa – Museu Mello Leitão e cachoeira                                 |
| <p><b>Rota da Costa da Imigração</b><br/>ESPIRITO SANTO BRASIL</p> <p><i>Aventura e cultura em um só lugar.</i></p> <p><i>Anchieta - Alfredo Chaves - Itanha - Piúma<br/>Itaperiú - Maratáizes - Presidente Kennedy</i></p> | Anchieta – Igreja, praia de Ubu e Iriri                                       |
|   | Maratáizes – lagoa do siri, praia do centro                                   |
|   | Piúma – praia do centro   |
| <p><b>Rota da Verde e das Águas</b><br/>ESPIRITO SANTO BRASIL</p> <p><i>Um cenário único em cada lugar.</i></p>   | Conceição da Barra – praia da Guaxindiba e Itaúnas                            |
|   | São Mateus – praia de Guriri  |
|   | Linhares – pontal do Ipiranga, regência                                       |
|   | Aracruz – Barra do Sahy, praia dos padres e putiri                            |



# Metodologia

## Fluxo Turístico

Teve por objetivo quantificar o número de turistas da Região Metropolitana na baixa temporada.

A quantificação foi realizada através da contagem dos veículos passantes e do número de passageiros embarcados nos principais pontos de saída da região: Aeroporto de Vitória, Estação Ferroviária Pedro Nolasco, rodoviárias de Vitória, Vila Velha e Guarapari e postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual nas seguintes rodovias: BR 101 – Serra, BR 262 – Viana, Rodovia do Sol – Barra do Jucu.



# Apresentação dos resultados





# Fluxo de turistas

SECRETARIA  
DE TURISMO



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE

**SEBRAE**



## Fluxo de turistas

O número total de turistas passando pelos pontos de entrada do estados (estações rodoviárias e ferroviárias, aeroporto e principais rodovias) foi de 184.131. A BR 262 foi o ponto onde houve menor percentual de turistas, apenas 5,5% dos carros passantes eram dirigidos por turistas, enquanto a rodoviária de Vila Velha apresentou o maior percentual deles. Em termos absolutos, as principais portas de entrada dos turistas são a Rodovia do Sol, o aeroporto e a rodoviária de Vitória.

| Local                    | Fluxo de Pessoas | % de Turistas | Fluxo de Turistas |
|--------------------------|------------------|---------------|-------------------|
| Rodoviária de Vitória    | 106.797          | 29,2%         | 31.149            |
| Rodoviária de Vila Velha | 3.127            | 39,6%         | 1.237             |
| Rodoviária de Guarapari  | 21.547           | 34,2%         | 10.958            |
| Estação Pedro Nolasco    | 10.781           | 24,3%         | 2.617             |
| Aeroporto                | 127.130          | 29,6%         | 37.630            |
| BR 101                   | 123.093          | 24,2%         | 26.963            |
| BR 262                   | 234.201          | 5,5%          | 12.865            |
| Rodovia do Sol           | 440.160          | 13,8%         | 60.712            |
| <b>Total</b>             | <b>1.066.836</b> |               | <b>184.131</b>    |



## Fluxo de turistas

Houve grande redução entre a quantidade de turistas que visitaram o estado na alta, média e baixa temporada, um resultado, entretanto, previsto.

| Local                    | Baixa temporada<br>2011 |                | Média temporada<br>2011 |                | Alta temporada 2011 |                |
|--------------------------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|---------------------|----------------|
|                          | % de<br>turistas        | Fluxo          | % de<br>turistas        | Fluxo          | % de<br>turistas    | Fluxo          |
| Rodoviária de Vitória    | 29,2%                   | 31.149         | 40,2%                   | 53.121         | 44,1%               | 72.491         |
| Rodoviária de Vila Velha | 39,6%                   | 1.237          | 31,3%                   | 842            | 31,8%               | 785            |
| Rodoviária de Guarapari  | 34,2%                   | 10.958         | 37%                     | 10.689         | 31,1%               | 22.323         |
| Estação Pedro Nolasco    | 24,3%                   | 2.617          | 20,5%                   | 3.686          | 22,5%               | 5.760          |
| Aeroporto                | 29,6%                   | 37.630         | 32,3%                   | 46.924         | 41,8%               | 50.429         |
| BR 101                   | 24,2%                   | 26.963         | 42%                     | 66.388         | 41,2%               | 74.986         |
| BR 262                   | 5,5%                    | 12.865         | 53,2%                   | 170.080        | 53,0%               | 308.682        |
| Rodovia do Sol           | 13,8%                   | 60.712         | 44,9%                   | 222.207        | 44,9%               | 340.421        |
| <b>Total</b>             |                         | <b>184.131</b> |                         | <b>570.251</b> |                     | <b>875.877</b> |



# Hábitos atuais

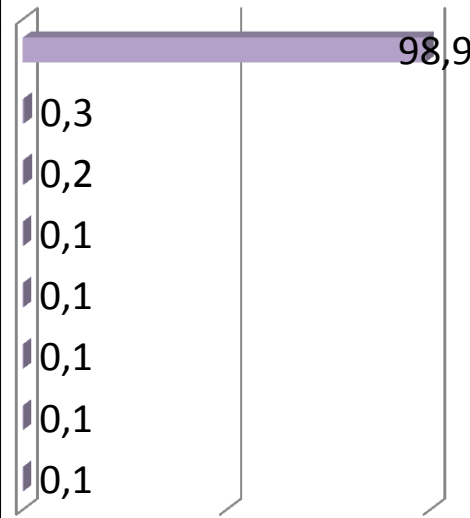




## Origem dos turistas

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo (98,9%) são brasileiros. A proporção de turistas estrangeiros (1,1%), entretanto, foi significativamente maior do que a medida na média temporada (0,7%) e muito próxima daquela encontrada na alta temporada (1,2%). Os principais países de origem dos turistas estrangeiros são a Itália e Inglaterra.

| País de Origem |            |            |
|----------------|------------|------------|
|                | f          | %          |
| Brasil         | 910        | 98,9       |
| Itália         | 3          | 0,3        |
| Inglaterra     | 2          | 0,2        |
| Alemanha       | 1          | 0,1        |
| Argentina      | 1          | 0,1        |
| Chile          | 1          | 0,1        |
| Estados Unidos | 1          | 0,1        |
| Uruguai        | 1          | 0,1        |
| <b>Total</b>   | <b>920</b> | <b>100</b> |







## Origem dos turistas

A maior parte dos turistas estrangeiros se concentrou na Rota do Sol e da Moqueca, onde eles representaram 1,8%. Um turista italiano foi entrevistado na Rota do Verde e das Águas. Nas outras rotas, todos os entrevistados são brasileiros.

| Origem dos turistas por rotas turísticas |                          |            |                       |            |                           |            |                             |           |                              |            |                          |            |            |            |
|--|--------------------------|------------|-----------------------|------------|---------------------------|------------|-----------------------------|-----------|------------------------------|------------|--------------------------|------------|------------|------------|
| Rotas                                    | Rota do Sol e da Moqueca |            | Caminhos do Imigrante |            | Rota do Verde e das Águas |            | Rota do Mar e das Montanhas |           | Rota da Costa e da Imigração |            | Rota dos Vales e do Café |            | Total      |            |
| País                                     | f                        | %          | f                     | %          | f                         | %          | f                           | %         | f                            | %          | f                        | %          | f          | %          |
| Brasil                                   | 496                      | 98,2       | 35                    | 100        | 99                        | 99         | 80                          | 100       | 100                          | 100        | 100                      | 100        | 910        | 98,9       |
| Alemanha                                 | 1                        | 0,2        | 0                     | 0          | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0                            | 0          | 0                        | 0          | 1          | 0,1        |
| Argentina                                | 1                        | 0,2        | 0                     | 0          | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0                            | 0          | 0                        | 0          | 1          | 0,1        |
| Estados Unidos                           | 1                        | 0,2        | 0                     | 0          | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0                            | 0          | 0                        | 0          | 1          | 0,1        |
| Itália                                   | 2                        | 0,4        | 0                     | 0          | 1                         | 1          | 0                           | 0         | 0                            | 0          | 0                        | 0          | 3          | 0,3        |
| Outro                                    | 4                        | 0,8        | 0                     | 0          | 0                         | 0          | 0                           | 0         | 0                            | 0          | 0                        | 0          | 4          | 0,4        |
| <b>Total</b>                             | <b>505</b>               | <b>100</b> | <b>35</b>             | <b>100</b> | <b>100</b>                | <b>100</b> | <b>80</b>                   | <b>80</b> | <b>100</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>               | <b>100</b> | <b>920</b> | <b>100</b> |



## Origem dos turistas

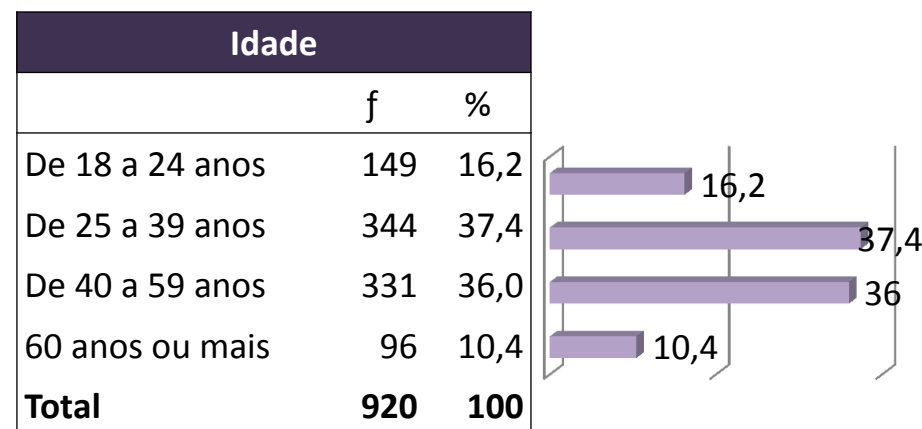
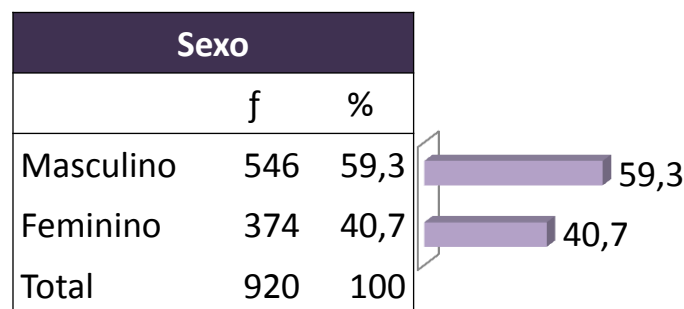
Os turistas advêm especialmente de dois estados: o próprio Espírito Santo, com 34,5% dos turistas brasileiros, e Minas Gerais, com 32,1%. Outros estados que se destacam, ainda que em menor grau, são Rio de Janeiro (12,1%) e São Paulo (10,2%). Outros 19 estados foram citados em menor proporção.

| Estado de origem |     |      |              |            |              |
|------------------|-----|------|--------------|------------|--------------|
|                  | f   | %    |              | f          | %            |
| ES               | 314 | 34,5 | CE           | 3          | 0,3          |
| MG               | 292 | 32,1 | AL           | 2          | 0,2          |
| RJ               | 110 | 12,1 | PA           | 2          | 0,2          |
| SP               | 93  | 10,2 | RN           | 2          | 0,2          |
| BA               | 33  | 3,6  | RO           | 2          | 0,2          |
| DF               | 12  | 1,3  | SE           | 2          | 0,2          |
| PR               | 8   | 0,9  | AC           | 1          | 0,1          |
| PE               | 7   | 0,8  | AM           | 1          | 0,1          |
| RS               | 7   | 0,8  | MT           | 1          | 0,1          |
| SC               | 7   | 0,8  | PI           | 1          | 0,1          |
| GO               | 5   | 0,5  | TO           | 1          | 0,1          |
| PB               | 4   | 0,4  | <b>Total</b> | <b>910</b> | <b>100,0</b> |



# Perfil dos turistas

A maior parte dos turistas entrevistados são do sexo masculino (59,3%) e tem entre 25 a 59 anos de idade, com média de 40,4 anos. A Rota da Costa e da Imigração foi a com idade média dos turistas mais alta, 43,3 anos, enquanto na Rota do Verde e das Águas estavam os turistas mais jovens, com 38,2 anos.



**Média ponderada = 40,4 anos**

## Idade média por Rota turística

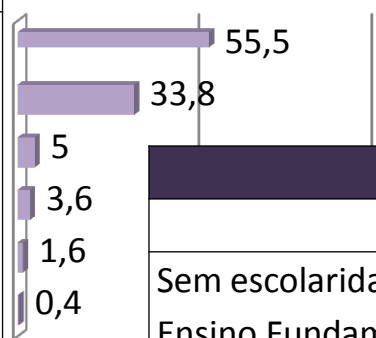
| Rotas | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa e da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
|-------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Idade | 40,5                     | 39,2                  | 38,2                      | 40                          | 43,3                         | 40                       |



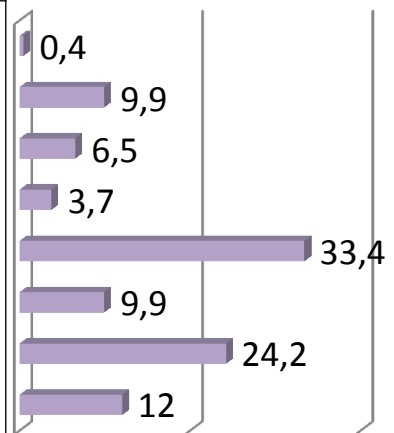
# Perfil dos turistas

Pouco mais da metade dos entrevistados são casados (55,5% deles) e a maior parte deles tem o ensino médio completo como maior grau de escolaridade (33,4%). Significativo percentual, entretanto, está cursando, já concluiu ou foi além do ensino superior (46,1%).

| Estado civil  |            |            |
|---------------|------------|------------|
|               | f          | %          |
| Casado        | 511        | 55,5       |
| Solteiro      | 311        | 33,8       |
| Separado      | 46         | 5,0        |
| Viúvo         | 33         | 3,6        |
| Divorciado    | 15         | 1,6        |
| União estável | 4          | 0,4        |
| <b>Total</b>  | <b>920</b> | <b>100</b> |



| Escolaridade                  |            |            |
|-------------------------------|------------|------------|
|                               | f          | %          |
| Sem escolaridade              | 4          | 0,4        |
| Ensino Fundamental incompleto | 91         | 9,9        |
| Ensino Fundamental completo   | 60         | 6,5        |
| Ensino Médio incompleto       | 34         | 3,7        |
| Ensino Médio completo         | 307        | 33,4       |
| Ensino Superior incompleto    | 91         | 9,9        |
| Ensino Superior completo      | 223        | 24,2       |
| Pós-graduação                 | 110        | 12,0       |
| <b>Total</b>                  | <b>920</b> | <b>100</b> |

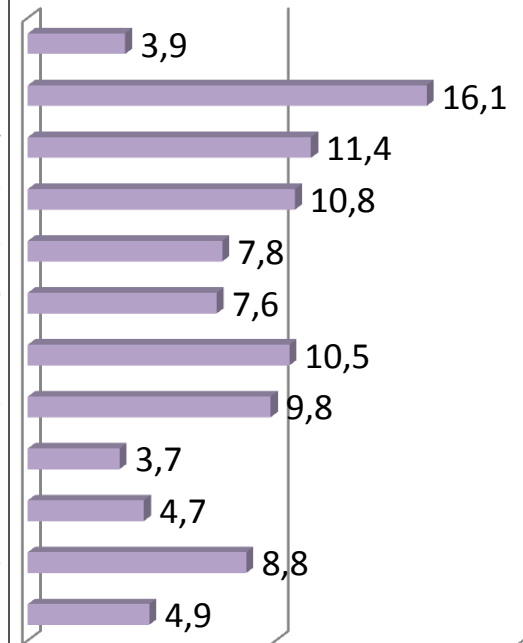




## Renda dos turistas

Os turistas tem renda mensal individual bastante diversa, entretanto o maior percentual deles está enquadrado na faixa de R\$ 541,00 a R\$ 1.080,00 mensais (16,1% deles). Em geral, a média ponderada dos rendimentos pessoais é de R\$ 3.095,08.

| Renda mensal individual         |            |            |
|---------------------------------|------------|------------|
|                                 | f          | %          |
| Até R\$ 540,00                  | 36         | 3,9        |
| De R\$ 541,00 a R\$ 1.080,00    | 148        | 16,1       |
| De R\$ 1.081,00 a R\$ 1.620,00  | 105        | 11,4       |
| De R\$ 1.621,00 a R\$ 2.160,00  | 99         | 10,8       |
| De R\$ 2.161,00 a R\$ 2.700,00  | 72         | 7,8        |
| De R\$ 2.701,00 a R\$ 3.240,00  | 70         | 7,6        |
| De R\$ 3.241,00 a 5.400,00      | 97         | 10,5       |
| De R\$ 5.401,00 a R\$ 8.100,00  | 90         | 9,8        |
| De R\$ 8.100,00 a R\$ 10.200,00 | 34         | 3,7        |
| Acima de R\$ 10.200,00          | 43         | 4,7        |
| Não tem renda                   | 81         | 8,8        |
| Não respondeu                   | 45         | 4,9        |
| <b>Total</b>                    | <b>920</b> | <b>100</b> |



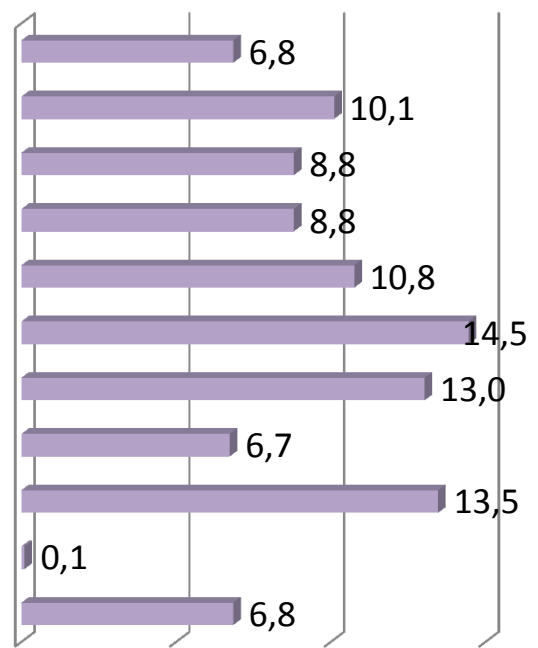
**Média Ponderada = R\$ 3.095,08**



# Renda dos turistas

A renda familiar mensal dos turistas é, sobretudo, de R\$ 3.241,00 a R\$5.400,00 (14,5% deles). Um significativo grupo, entretanto, tem renda maior que R\$ 10.200,00 (13,5%) e a renda geral média é de R\$ 4.995,19.

| Renda mensal familiar:          |            |              |
|---------------------------------|------------|--------------|
|                                 | f          | %            |
| Até R\$ 1.080,00                | 63         | 6,8          |
| De R\$ 1.081,00 a R\$ 1.620,00  | 93         | 10,1         |
| De R\$ 1.621,00 a R\$ 2.160,00  | 81         | 8,8          |
| De R\$ 2.161,00 a R\$ 2.700,00  | 81         | 8,8          |
| De R\$ 2.7001,00 a R\$ 3.240,00 | 99         | 10,8         |
| De R\$3.241,00 a R\$ 5.400,00   | 133        | 14,5         |
| De R\$ 5.401,00 a R\$ 8.100,00  | 120        | 13,0         |
| De R\$ 8.100,00 a R\$ 10.200,00 | 62         | 6,7          |
| Acima de R\$ 10.200,00          | 124        | 13,5         |
| Não tem renda                   | 1          | 0,1          |
| Não respondeu                   | 63         | 6,8          |
| <b>Total</b>                    | <b>920</b> | <b>100,0</b> |



**Média Ponderada = R\$ 4.995,19**



## Renda dos turistas

Os turistas da Rota do Sol e da Moqueca são os com maior renda média pessoal, de R\$ 3.637,19, e renda média familiar, de R\$ 5.542,39. Na Rota dos Vales e do Café estão os turistas com menor renda, tanto individual, de apenas R\$ 1.788,64, quanto familiar, de R\$3.279,60, ambas bastante menores que a média geral.

| Renda individual média (R\$) por rota |                          |                       |                           |                             |                            |                          |
|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
|                                       | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
| Média                                 | 3.637,19                 | 2.767,47              | 3.079,50                  | 2.530,53                    | 2.361,53                   | 1.788,64                 |

Renda individual média geral: R\$ 3.095,08

| Renda familiar média (R\$) por rota |                          |                       |                           |                             |                            |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
|                                     | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
| Média                               | 5.542,39                 | 5.020,37              | 4.912,95                  | 4.740,77                    | 4.323,20                   | 3.279,60                 |

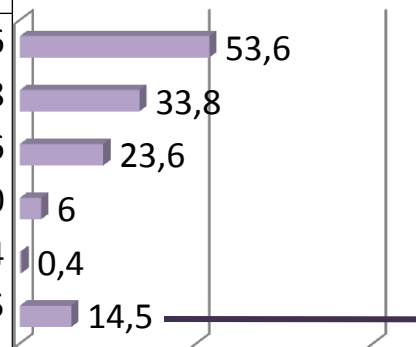
Renda familiar média geral: R\$ 4.995,19



# Transporte e locomoção

Mais da metade dos turistas (53,6%) utilizaram o automóvel como um dos meios de transporte para acessar o destino escolhido no estado. Ônibus e avião também foram meios populares (33,8% e 23,6%, respectivamente). Entre outros meios se destacou o táxi, citado por 12,3% dos entrevistados.

| Meios de transporte utilizados para chegar ao destino final escolhido |              |      |
|---|--------------|------|
|   | f            | %    |
| Automóvel   | 493          | 53,6 |
| Ônibus  | 311          | 33,8 |
| Avião   | 217          | 23,6 |
| Trem (Vitória/Minas)  | 55           | 6,0  |
| Trem (Montanhas)  | 4            | 0,4  |
| Outros  | 133          | 14,5 |
| <b>Total de respostas</b>   | <b>1.213</b> |      |



| Outros meios de transporte |            |             |
|----------------------------|------------|-------------|
|                            | f          | %           |
| Táxi                       | 113        | 12,3        |
| Caminhão                   | 6          | 0,7         |
| Motocicleta                | 5          | 0,5         |
| Van                        | 6          | 0,7         |
| Carro alugado              | 2          | 0,2         |
| Barco                      | 1          | 0,1         |
| <b>Total</b>               | <b>133</b> | <b>14,5</b> |

\* Obs.: Respostas múltiplas





# Transporte e locomoção

Dentre as rotas capixabas destaca-se o uso de automóvel na Rota da Costa e da Imigração, onde foi a escolha de 78% dos turistas (dentre os turistas da rota). Na Rota do Sol e da Moqueca houve o maior número de turistas que utilizaram avião (39,4% dentre os da rota) e o trem de Vitória à Minas Gerais (10,7% dentre os da rota). Já na Rota dos Vales e do Café prevaleceu o uso de ônibus, por 77% dos entrevistados.

**Meios de transporte utilizados para chegar no estado por rotas capixabas**

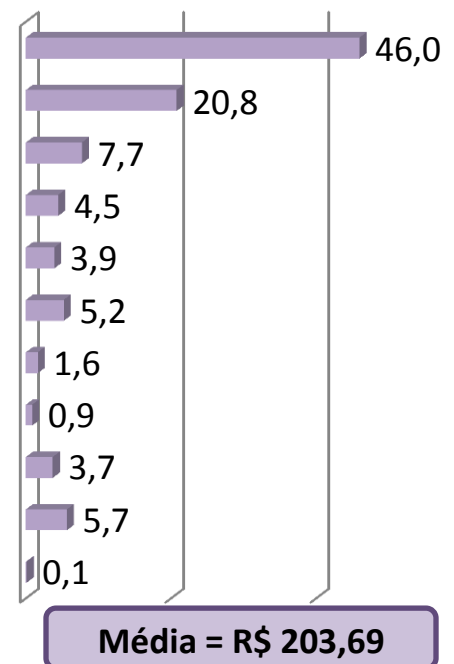
| Meios de transporte       | Rota do Sol e da Moqueca |      | Caminhos do Imigrante |      | Rota do Verde e das Águas |      | Rota do Mar e das Montanhas |      | Rota da Costa e da Imigração |      | Rota dos Vales e do Café |      | Total      |
|---------------------------|--------------------------|------|-----------------------|------|---------------------------|------|-----------------------------|------|------------------------------|------|--------------------------|------|------------|
|                           | f                        | %    | f                     | %    | f                         | %    | f                           | %    | f                            | %    | f                        | %    |            |
| Automóvel                 | 250                      | 49,5 | 24                    | 68,6 | 73                        | 73,0 | 47                          | 58,8 | 78                           | 78,0 | 21                       | 21,0 | 493        |
| Ônibus                    | 152                      | 30,1 | 11                    | 31,4 | 25                        | 25,0 | 31                          | 38,8 | 15                           | 15,0 | 77                       | 77,0 | 311        |
| Avião                     | 199                      | 39,4 | 0                     | 0    | 10                        | 10,0 | 0                           | 0    | 2                            | 2,0  | 6                        | 6,0  | 217        |
| Trem (Vit./Minas)         | 54                       | 10,7 | 0                     | 0    | 0                         | 0    | 0                           | 0    | 1                            | 1,0  | 0                        | 0    | 55         |
| Trem (Montanhas)          | 2                        | 0,4  | 0                     | 0    | 0                         | 0    | 0                           | 0    | 2                            | 2,0  | 0                        | 0    | 4          |
| Outros                    | 122                      | 24,2 | 0                     | 0    | 0                         | 0    | 2                           | 2,5  | 7                            | 7,0  | 2                        | 2,0  | 133        |
| <b>Total de respostas</b> | <b>505</b>               |      | <b>35</b>             |      | <b>100</b>                |      | <b>80</b>                   |      | <b>100</b>                   |      | <b>100</b>               |      | <b>920</b> |



# Gastos

Os turistas gastaram em média R\$ 203,69 com o transporte até o destino escolhido. Pouco menos da metade deles (46%), entretanto, teve gasto de até R\$ 100,00, provavelmente os que fizeram seu deslocamento exclusivamente de automóvel ou ônibus, em distâncias menores.

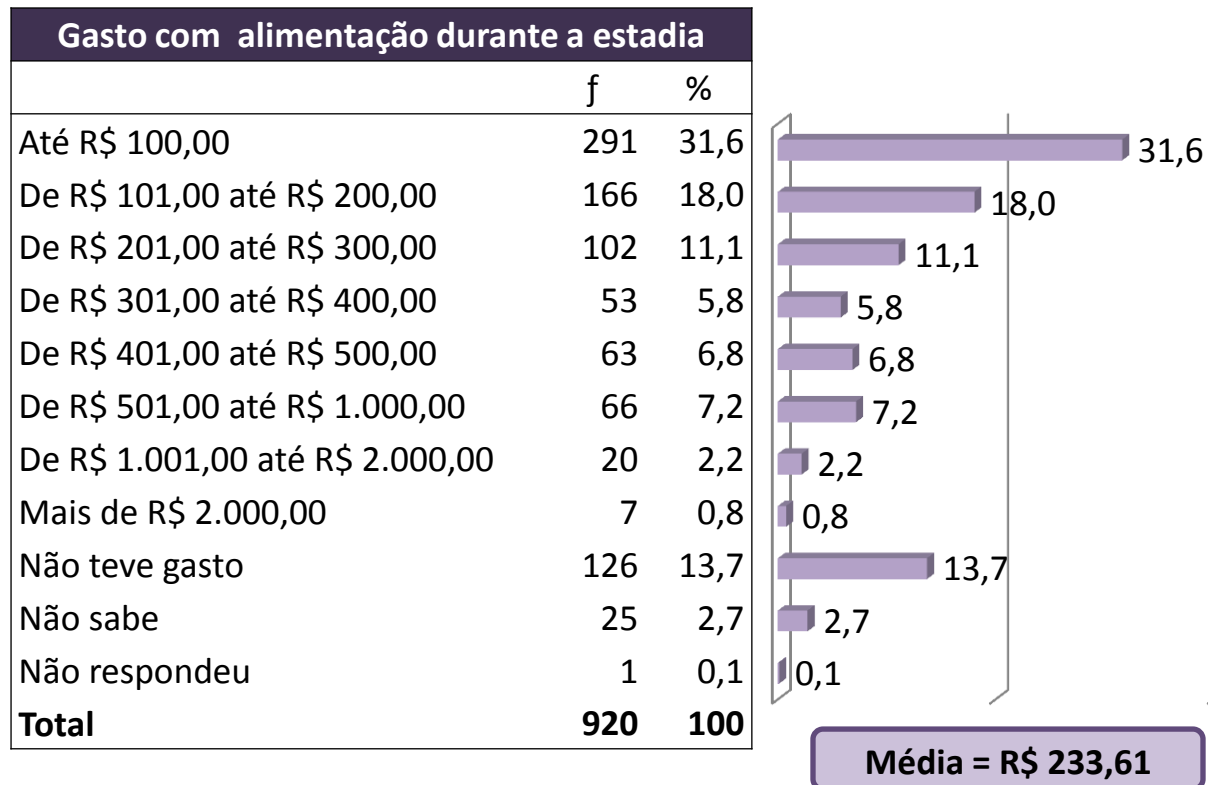
| Gasto com transporte até o destino escolhido |            |            |
|--|------------|------------|
|  | f          | %          |
| Até R\$ 100,00                               | 423        | 46,0       |
| De R\$ 101,00 até R\$ 200,00                 | 191        | 20,8       |
| De R\$ 201,00 até R\$ 300,00                 | 71         | 7,7        |
| De R\$ 301,00 até R\$ 400,00                 | 41         | 4,5        |
| De R\$ 401,00 até R\$ 500,00                 | 36         | 3,9        |
| De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00               | 48         | 5,2        |
| De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00             | 15         | 1,6        |
| Mais de R\$ 2.000,00                         | 8          | 0,9        |
| Não teve gasto                               | 34         | 3,7        |
| Não sabe                                     | 52         | 5,7        |
| Não respondeu                                | 1          | 0,1        |
| <b>Total</b>                                 | <b>920</b> | <b>100</b> |





# Gasto

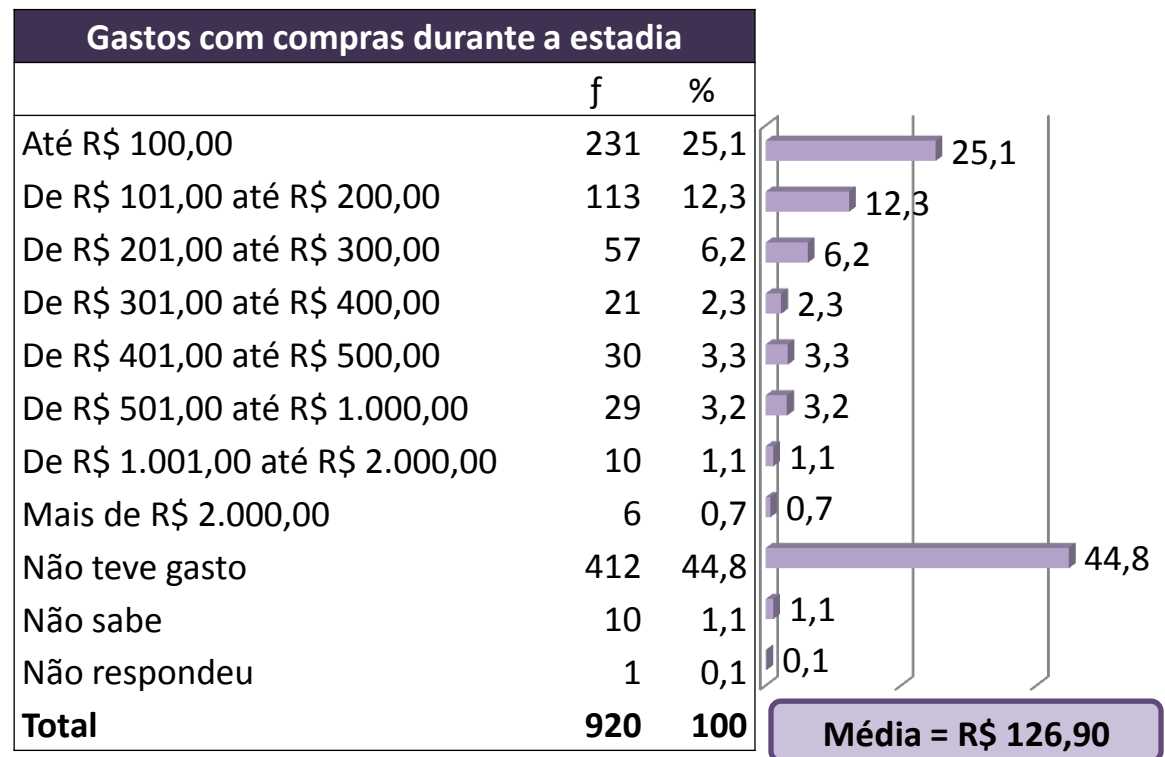
O gasto médio com alimentação durante a estadia foi de R\$ 233,61, sendo que boa parte dos entrevistados terá gasto de até R\$ 100,00 (31,6% deles). Este foi o item com maior gasto médio entre os pesquisados.





# Gastos

Quase metade dos turistas não tiveram gastos com compras (44,8% deles), o que fez com que a média de gastos neste item fosse de apenas R\$ 126,90. Dentre os que gastaram, o maior grupo foi daqueles que despenderam até R\$ 100,00 (25,1% do total de entrevistados).

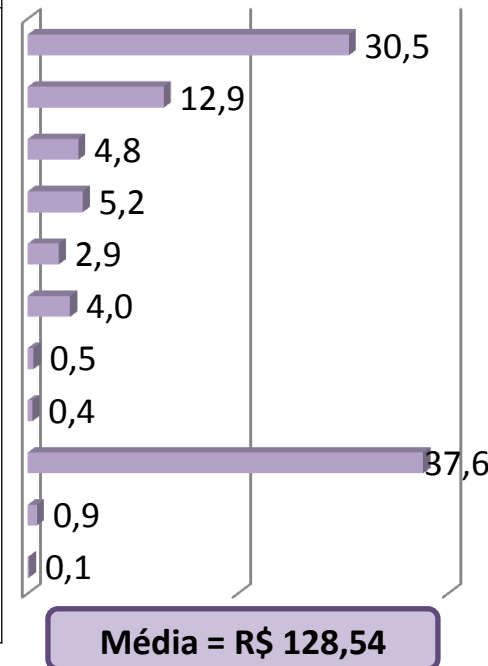




# Gastos

Gastos com diversão não foram feitos por 37,6% dos entrevistados. Outros 30,5% deles gastaram até R\$ 100,00. A média de gasto com diversão foi de R\$ 128,54.

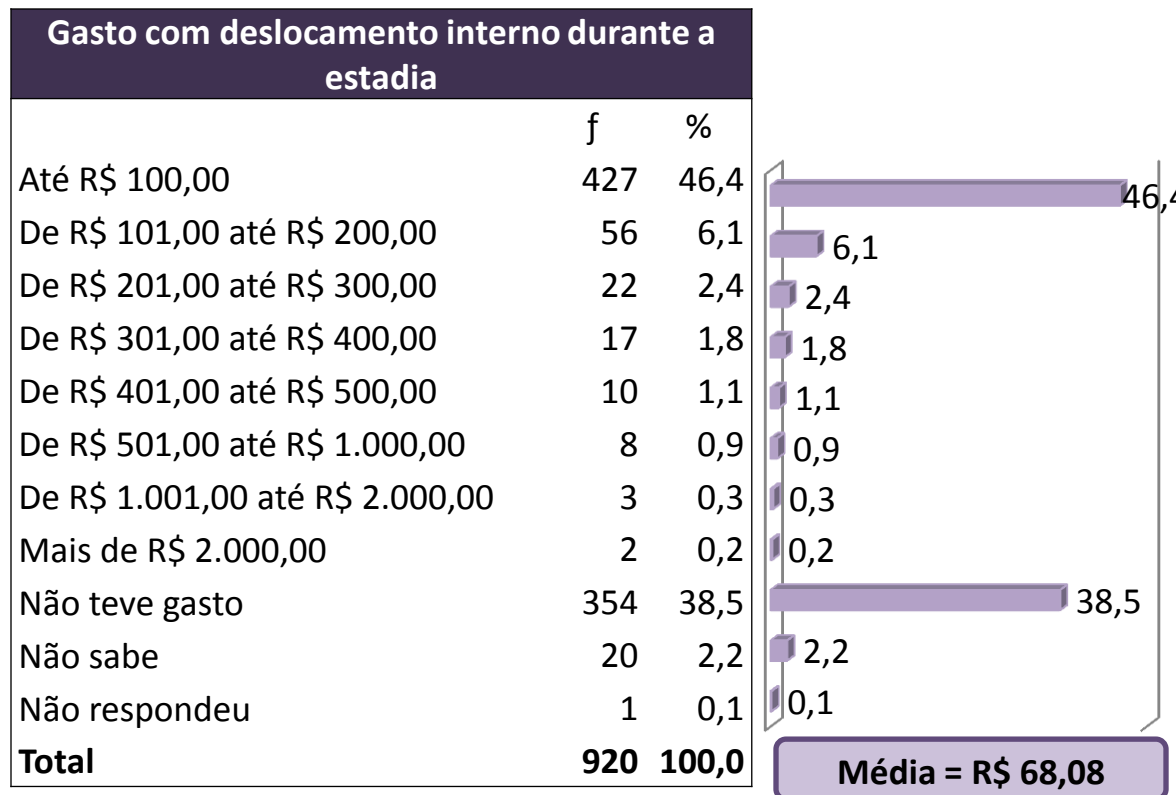
| Gastos com diversão durante a estadia |            |              |
|---------------------------------------|------------|--------------|
|                                       | f          | %            |
| Até R\$ 100,00                        | 281        | 30,5         |
| De R\$ 101,00 até R\$ 200,00          | 119        | 12,9         |
| De R\$ 201,00 até R\$ 300,00          | 44         | 4,8          |
| De R\$ 301,00 até R\$ 400,00          | 48         | 5,2          |
| De R\$ 401,00 até R\$ 500,00          | 27         | 2,9          |
| De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00        | 37         | 4,0          |
| De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00      | 5          | 0,5          |
| Mais de R\$ 2.000,00                  | 4          | 0,4          |
| Não teve gasto                        | 346        | 37,6         |
| Não sabe                              | 8          | 0,9          |
| Não respondeu                         | 1          | 0,1          |
| <b>Total</b>                          | <b>920</b> | <b>100,0</b> |





# Gastos

Para o deslocamento interno os turistas gastaram uma média de R\$ 68,08. Muitos deles não tiveram gasto com este item (38,5%) e muitos outros o limitaram a R\$ 100,00. Este foi o item com menor gasto dentre os avaliados.

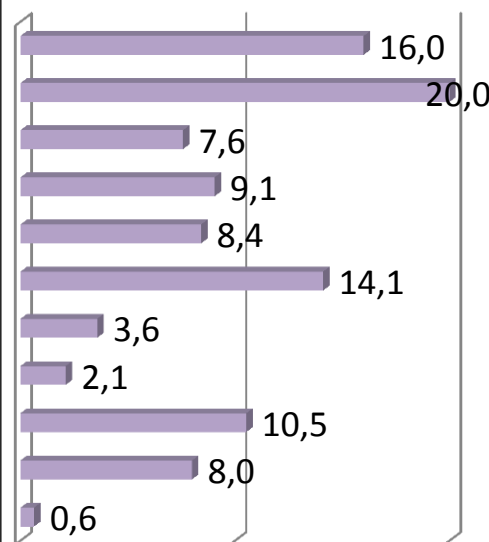




# Gastos

O gasto com hospedagem foi medido apenas entre aqueles que utilizaram meios de hospedagem pagos, como hotéis, pousadas, etc. Mesmo entre estes, 10,5% não tiveram gastos, a maioria pois viajam a trabalho e tinham hospedagem paga pela empresa. Um quinto dos entrevistados teve gasto entre R\$ 101,00 e R\$200,00 com este item.

| Gasto com hospedagem durante a estadia |            |            |
|--|------------|------------|
|  | f          | %          |
| Até R\$ 100,00                         | 76         | 16,0       |
| De R\$ 101,00 até R\$ 200,00           | 95         | 20,0       |
| De R\$ 201,00 até R\$ 300,00           | 36         | 7,6        |
| De R\$ 301,00 até R\$ 400,00           | 43         | 9,1        |
| De R\$ 401,00 até R\$ 500,00           | 40         | 8,4        |
| De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00         | 67         | 14,1       |
| De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00       | 17         | 3,6        |
| Mais de R\$ 2.000,00                   | 10         | 2,1        |
| Não teve gasto                         | 50         | 10,5       |
| Não sabe                               | 38         | 8,0        |
| Não respondeu                          | 3          | 0,6        |
| <b>Total</b>                           | <b>475</b> | <b>100</b> |



**Média = R\$ 182,99**



# Gastos

Na maior parte dos tipos de gastos pesquisados a maioria dos turistas restringiram os valores despendidos a menos de R\$ 100,00, exceto por compras e diversão, onde predominou a inexistência de gasto, e na hospedagem, onde prevaleceu um valor um pouco mais alto, de R\$ 101,00 a R\$ 200,00.

## Distribuição de gastos por porcentagem

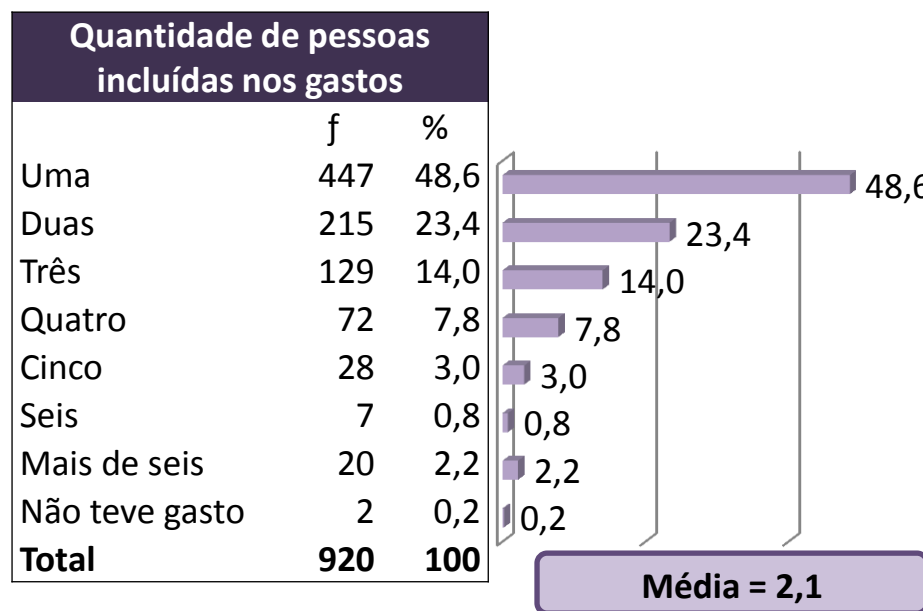
|                                  | Transporte        | Alimentação       | Compras           | Diversão          | Deslocamento     | Hospedagem        |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                                  | %                 | %                 | %                 | %                 | %                | %                 |
| Até R\$ 100,00                   | 46,0              | 31,6              | 25,1              | 30,5              | 46,4             | 16,0              |
| De R\$ 101,00 até R\$ 200,00     | 20,8              | 18,0              | 12,3              | 12,9              | 6,1              | 20,0              |
| De R\$ 201,00 até R\$ 300,00     | 7,7               | 11,1              | 6,2               | 4,8               | 2,4              | 7,6               |
| De R\$ 301,00 até R\$ 400,00     | 4,5               | 5,8               | 2,3               | 5,2               | 1,8              | 9,1               |
| De R\$ 401,00 até R\$ 500,00     | 3,9               | 6,8               | 3,3               | 2,9               | 1,1              | 8,4               |
| De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00   | 5,2               | 7,2               | 3,2               | 4,0               | 0,9              | 14,1              |
| De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00 | 1,6               | 2,2               | 1,1               | 0,5               | 0,3              | 3,6               |
| Mais de R\$ 2.000,00             | 0,9               | 0,8               | 0,7               | 0,4               | 0,2              | 2,1               |
| Não teve gasto                   | 3,7               | 13,7              | 44,8              | 37,6              | 38,5             | 10,5              |
| Não sabe                         | 5,7               | 2,7               | 1,1               | 0,9               | 2,2              | 8,0               |
| Não respondeu                    | 0,1               | 0,1               | 0,1               | 0,1               | 0,1              | 0,6               |
| <b>Total</b>                     | <b>100</b>        | <b>100</b>        | <b>100</b>        | <b>100</b>        | <b>100</b>       | <b>100</b>        |
| <b>Gasto médio</b>               | <b>R\$ 203,69</b> | <b>R\$ 233,61</b> | <b>R\$ 126,90</b> | <b>R\$ 128,54</b> | <b>R\$ 68,08</b> | <b>R\$ 182,99</b> |





# Gastos

Os gastos informados nos itens anteriores incluíam, em média, 2,1 pessoas. Quase metade dos turistas (48,6%), entretanto, informou o gasto de apenas uma pessoa. Dentre as rotas, a da Costa da Imigração tinha o maior número de pessoas por gasto (2,6) e a dos Vales e do Café o menor (1,7).



| Quantidade média de pessoas incluídas no calculo por rota |                          |                       |                           |                             |                            |                          |
|---|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
|   | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
| Pessoas incluídas   | 2,0                      | 1,9                   | 2,5                       | 2,2                         | 2,6                        | 1,7                      |



# Gastos

O gasto médio pessoal despendido durante toda a estadia variou consideravelmente em cada rota, sendo que na do Sol e da Moqueca foi o mais alto, de R\$ 724,39, enquanto na Caminhos do Imigrante foi o mais baixo, de R\$ 161,21.

**Gasto médio pessoal durante estadia por rota (em R\$)**

|                    | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
|--------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Transporte         | 143,24                   | 25,56                 | 59,20                     | 40,06                       | 50,04                      | 59,12                    |
| Alimentação        | 132,41                   | 34,59                 | 104,00                    | 57,39                       | 125,19                     | 65,00                    |
| Compras            | 74,75                    | 15,79                 | 30,40                     | 18,47                       | 68,38                      | 69,17                    |
| Diversão           | 71,98                    | 14,29                 | 33,20                     | 23,01                       | 86,25                      | 59,12                    |
| Deslocamento       | 41,58                    | 12,03                 | 21,20                     | 15,34                       | 24,04                      | 34,71                    |
| Hospedagem         | 260,43                   | 58,95                 | 72,79                     | 103,99                      | 170,33                     | 98,38                    |
| <b>Gasto total</b> | <b>724,39</b>            | <b>161,21</b>         | <b>320,79</b>             | <b>258,26</b>               | <b>524,23</b>              | <b>385,5</b>             |

\* Obs.: valor calculado dividindo-se o gasto médio por rota de cada item pelo número médio de pessoas contida nos gastos, indicado no slide anterior.



# Gastos

O gasto pessoal médio por dia foi mais alto na Rota do Sol e da Moqueca, assim como o gasto pessoal por estadia. Já o menor gasto pessoal diário ocorreu na Rota dos Vales e do Café, de R\$ 39,87. Esta Rota, entretanto, foi a com maior número médio de permanência.

**Gasto médio pessoal diário por rota**

|                                     | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
|-------------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Número médio de dias de permanência | 7,3                      | 3,5                   | 7,0                       | 4,5                         | 8,4                        | 9,7                      |
| Transporte                          | R\$ 19,54                | R\$ 7,21              | R\$ 8,41                  | R\$ 8,95                    | R\$ 5,98                   | R\$ 6,11                 |
| Alimentação                         | R\$ 18,06                | R\$ 9,76              | R\$ 14,77                 | R\$ 12,82                   | R\$ 14,96                  | R\$ 6,72                 |
| Compras                             | R\$ 10,20                | R\$ 4,46              | R\$ 4,32                  | R\$ 4,13                    | R\$ 8,17                   | R\$ 7,15                 |
| Diversão                            | R\$ 9,82                 | R\$ 4,03              | R\$ 4,72                  | R\$ 5,14                    | R\$ 10,30                  | R\$ 6,11                 |
| Deslocamento                        | R\$ 5,67                 | R\$ 3,40              | R\$ 3,01                  | R\$ 3,43                    | R\$ 2,87                   | R\$ 3,59                 |
| Hospedagem                          | R\$ 35,53                | R\$ 16,64             | R\$ 10,34                 | R\$ 23,24                   | R\$ 20,35                  | R\$ 10,17                |
| <b>Gasto total diário</b>           | <b>R\$ 98,82</b>         | <b>R\$ 45,50</b>      | <b>R\$ 45,57</b>          | <b>R\$ 57,71</b>            | <b>R\$ 62,63</b>           | <b>R\$ 39,87</b>         |

\* Obs.: valor calculado dividindo-se o gasto médio individual por rota de cada item pelo número médio de dias de permanência, indicado na primeira linha da tabela.



# Gastos

Em comparação com o gasto médio individual diário medido na alta e média temporada, o dado encontrado na pesquisa de baixa temporada foi bastante mais baixo.

| Quadro comparativo de gastos e hábitos por Rota |                          |                       |                           |                             |                            |                          |
|---|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
|   | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
| Tempo Médio de Permanência                      | 7,3                      | 3,5                   | 7,0                       | 4,5                         | 8,4                        | 9,7                      |
| Média de pessoas incluídas nos gastos           | 2,0                      | 1,9                   | 2,5                       | 2,2                         | 2,6                        | 1,7                      |
| Gasto Médio Individual/dia (R\$)                | 98,82                    | 45,50                 | 45,57                     | 57,71                       | 62,63                      | 39,87                    |
| Gasto Médio Individual/estadia (R\$)            | 724,39                   | 161,21                | 320,79                    | 258,26                      | 524,23                     | 385,5                    |



**Gasto médio individual diário na baixa temporada: R\$ 58,35**

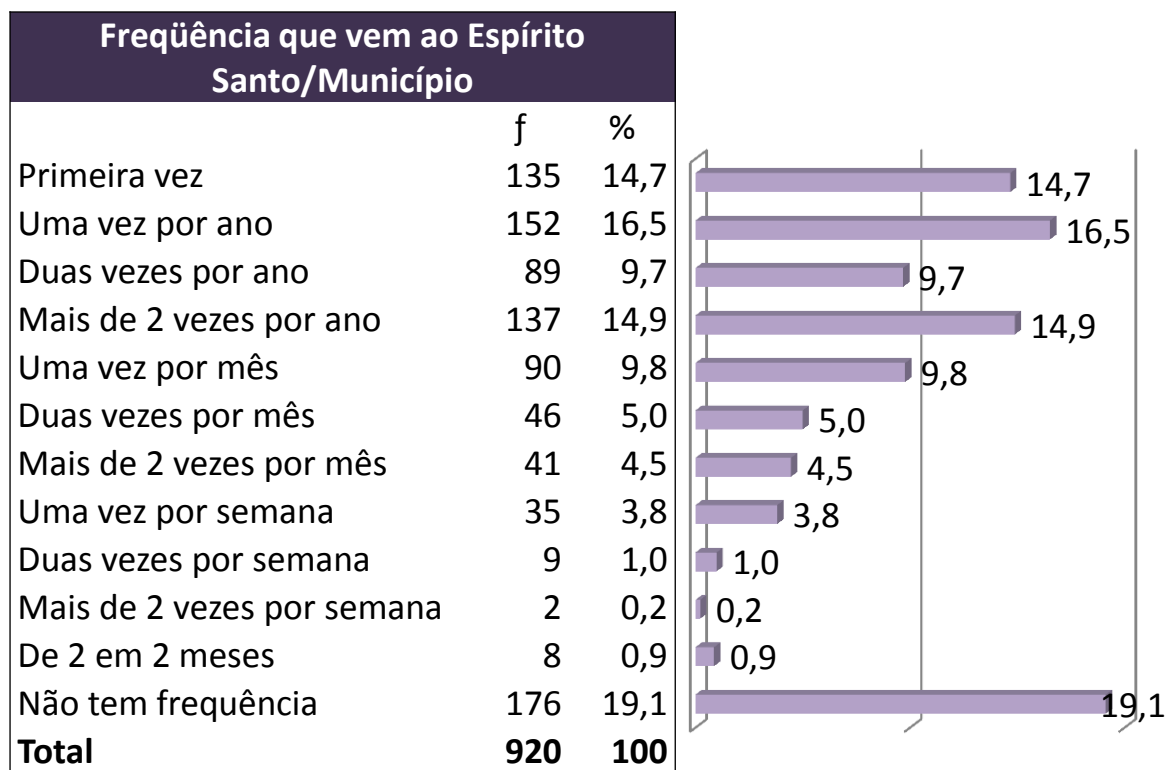
**Gasto médio individual diário na média temporada: R\$ 91,00**

**Gasto médio individual diário na alta temporada: R\$ 157,95**



## Freqüência e permanência

Quase um quinto dos entrevistados vêm ao Espírito Santo sem freqüência determinada (19,1% deles). Outros 16,5% vêm uma vez ao ano e outros 14,9% mais de duas vezes ao ano.





## Freqüência e permanência

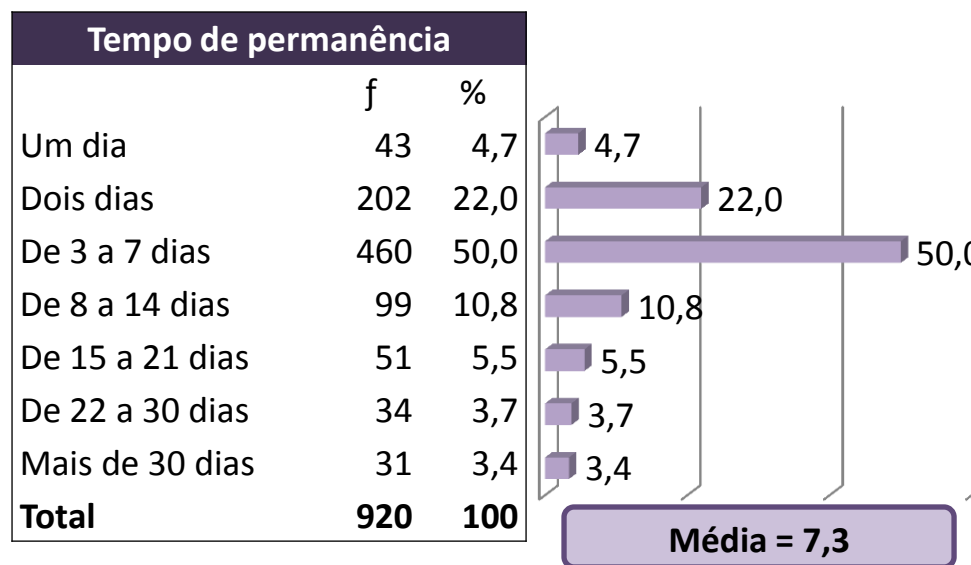
Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari e Cachoeiro de Itapemirim foram os municípios em que os turistas passaram mais tempo em suas viagens.

| Município em que passou a maior parte do tempo |     |      |                       |            | Outro município |                         |            |             |
|--|-----|------|-----------------------|------------|-----------------|-------------------------|------------|-------------|
|  | f   | %    |                       | f          | %               | f                       | %          |             |
| Vitória  | 157 | 17,1 | Linhares              | 12         | 1,3             | Cachoeiro de Itapemirim | 75         | 8,2         |
| Vila Velha                                     | 122 | 13,3 | Marataízes            | 12         | 1,3             | Muqui                   | 6          | 0,7         |
| Serra  | 90  | 9,8  | Santa Leopoldina      | 5          | 0,5             | Alegre                  | 3          | 0,3         |
| Guarapari                                      | 75  | 8,2  | Viana                 | 5          | 0,5             | Castelo                 | 3          | 0,3         |
| São Mateus                                     | 70  | 7,6  | Aracruz               | 3          | 0,3             | Itapemirim              | 3          | 0,3         |
| Anchieta                                       | 51  | 5,5  | Fundão                | 1          | 0,1             | Mimoso do Sul           | 2          | 0,2         |
| Piúma  | 47  | 5,1  | Marechal Floriano     | 1          | 0,1             | Vargem Alta             | 2          | 0,2         |
| Venda Nova                                     | 43  | 4,7  | Santa Maria de Jetibá | 1          | 0,1             | Atílio Vivácqua         | 1          | 0,1         |
| Domingos Martins                               | 35  | 3,8  | Outro                 | 105        | 11,4            | Baixo Guandu            | 1          | 0,1         |
| Conceição da Barra                             | 31  | 3,4  | Não respondeu         | 1          | 0,1             | Embarcado               | 1          | 0,1         |
| Santa Teresa                                   | 28  | 3,0  |                       |            |                 | Espera Feliz - MG       | 1          | 0,1         |
| Cariacica                                      | 25  | 2,7  | <b>Total</b>          | <b>920</b> | <b>100</b>      | Guaçuí                  | 1          | 0,1         |
|  |     |      |                       |            |                 | Jerônimo Monteiro       | 1          | 0,1         |
|  |     |      |                       |            |                 | Nova Venecia            | 1          | 0,1         |
|  |     |      |                       |            |                 | São Gabriel da Palha    | 1          | 0,1         |
|  |     |      |                       |            |                 | São José do Calçado     | 1          | 0,1         |
|  |     |      |                       |            |                 | <b>Total</b>            | <b>105</b> | <b>11,4</b> |



# Freqüência e permanência

O tempo médio de permanência dos turistas é de 7,3 dias, mas metade deles permanecem apenas de 3 a 7 dias. Na Rota Caminhos do Imigrante o tempo de permanência médio foi o mais baixo, de apenas 3,5 dias, enquanto na Rota dos Vales e do Café o tempo de permanência foi o mais alto, de 9,7 dias.



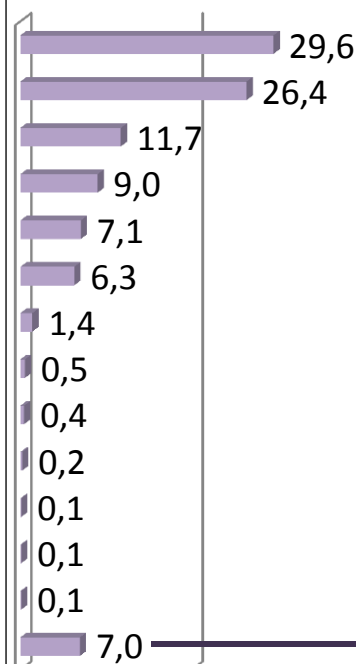
| Tempo de permanência por rota |                          |                       |                           |                             |                            |                          |
|-------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|
|                               | Rota do Sol e da Moqueca | Caminhos do Imigrante | Rota do Verde e das Águas | Rota do Mar e das Montanhas | Rota da Costa da Imigração | Rota dos Vales e do Café |
| Pessoas incluídas             | 7,3                      | 3,5                   | 7,0                       | 4,5                         | 8,4                        | 9,7                      |



# Escolha do destino

Quase 30% dos turistas viajavam para rever amigos ou familiares. Outros 26,4% estavam a trabalho, percentual muito maior do que aquele encontrado na média e alta temporada (15,7% e 9,4%, respectivamente). Lazer em geral foi o terceiro motivo mais citado, por 11,7%.

| Principal motivo da escolha do destino escolhido |            |            |
|--|------------|------------|
|  | f          | %          |
| Rever familiares/amigos                          | 272        | 29,6       |
| Trabalho   | 243        | 26,4       |
| Lazer em geral                                   | 108        | 11,7       |
| Praia  | 83         | 9,0        |
| Beleza natural/natureza                          | 65         | 7,1        |
| Perfil do local                                  | 58         | 6,3        |
| Saúde  | 13         | 1,4        |
| Participar de congresso                          | 5          | 0,5        |
| Festas populares                                 | 4          | 0,4        |
| História/artes/museus                            | 2          | 0,2        |
| Cultura local/população                          | 1          | 0,1        |
| Gastronomia                                      | 1          | 0,1        |
| Observação da fauna/flora                        | 1          | 0,1        |
| Outros   | 64         | 7,0        |
| <b>Total</b>                                     | <b>920</b> | <b>100</b> |



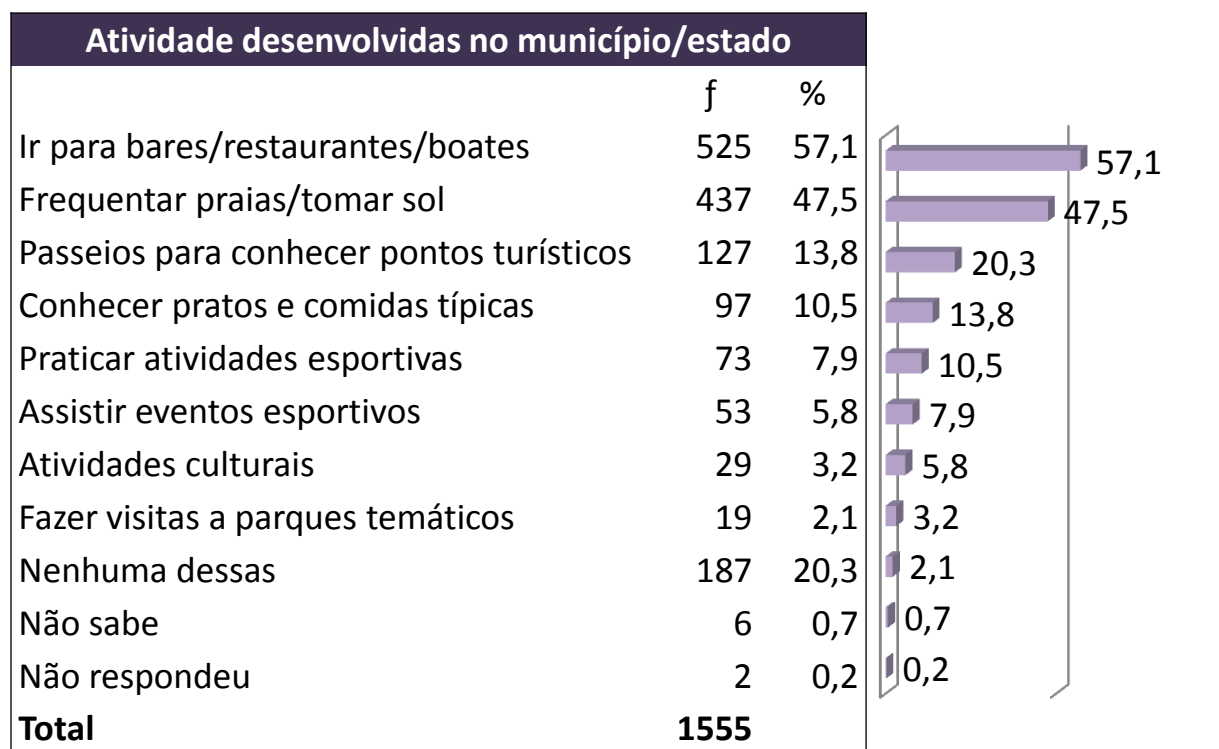
| Outro motivo                    |           |            |
|---------------------------------|-----------|------------|
|                                 | f         | %          |
| Concurso público                | 21        | 2,3        |
| Evento esportivo                | 13        | 1,4        |
| Casamento de parentes/amigos    | 6         | 0,7        |
| Encontro religioso              | 6         | 0,7        |
| Possui imóvel no município      | 4         | 0,4        |
| Estudos                         | 3         | 0,3        |
| Resolver problemas particulares | 3         | 0,3        |
| Conexão                         | 2         | 0,2        |
| Vestibular                      | 2         | 0,2        |
| Associado a clube do município  | 1         | 0,1        |
| Compra de imóvel                | 1         | 0,1        |
| Formatura                       | 1         | 0,1        |
| Opção mais barata de turismo    | 1         | 0,1        |
| <b>Total</b>                    | <b>64</b> | <b>7,0</b> |





## Escolha do destino

As principais atividades desenvolvidas pelos turistas foram “ir a bares/restaurantes/boates” (por 57,1%), “freqüentar praias/tomar sol” (47,5%) e “passeios para conhecer pontos turísticos” (13,8%).

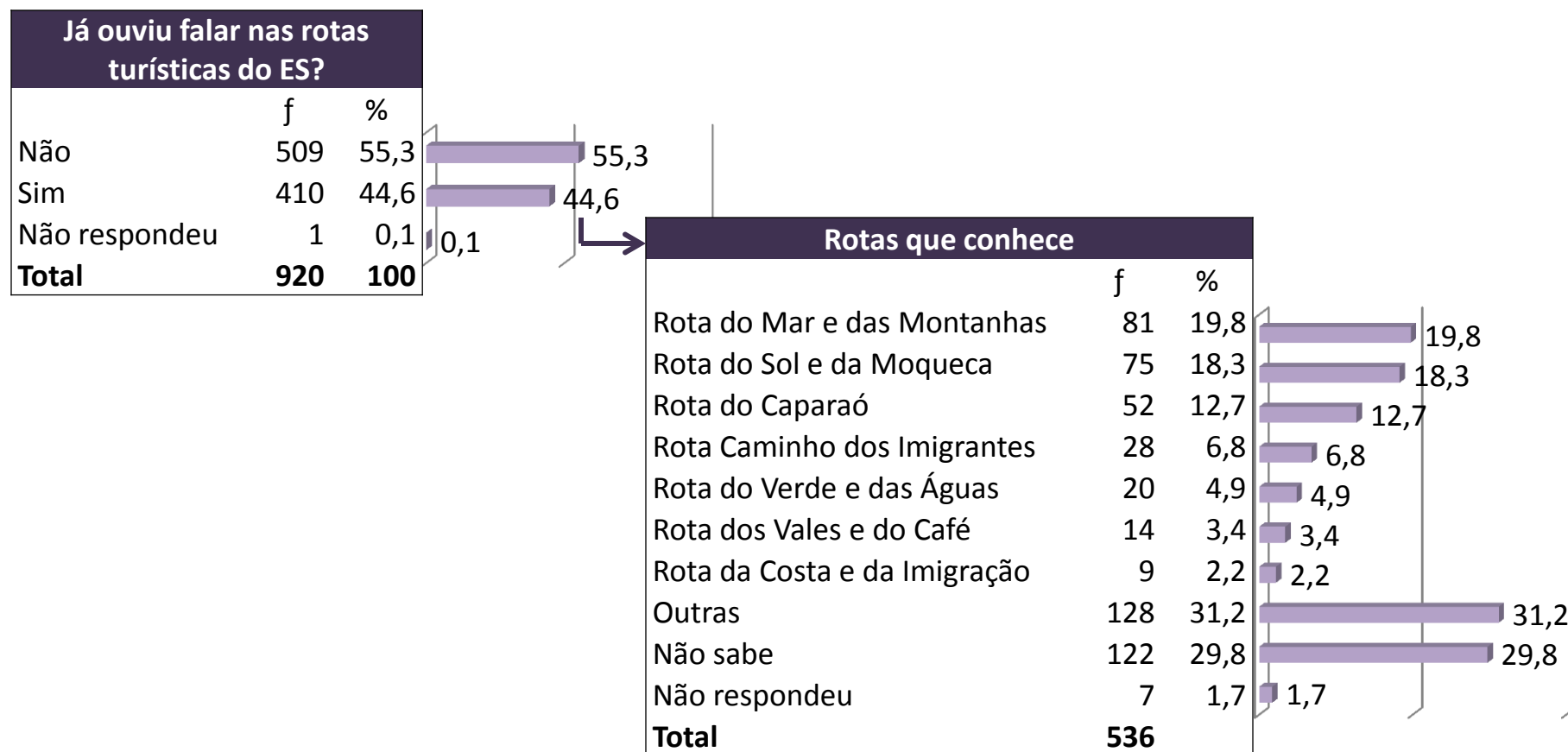


\* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes.



# Rotas turísticas

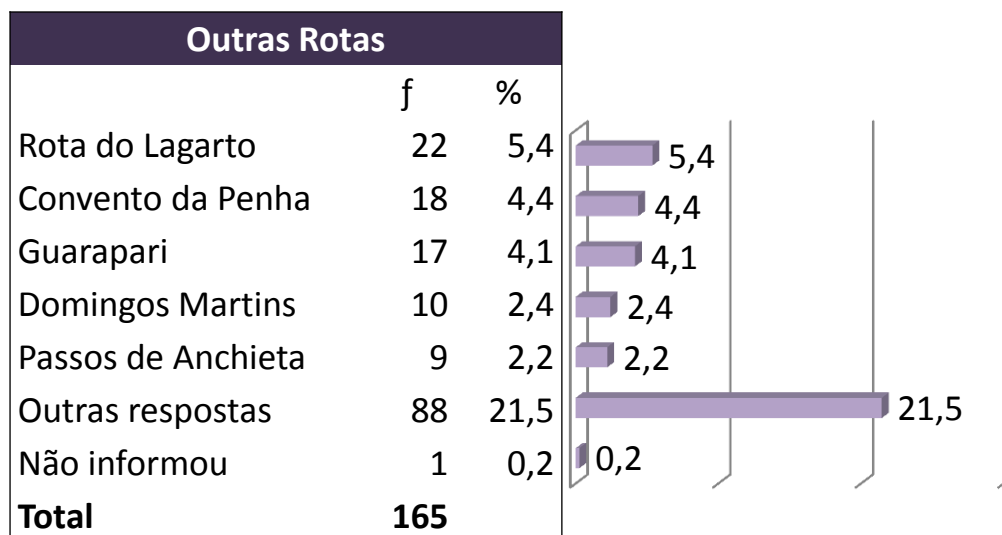
Pouco mais da metade dos entrevistados não conheciam as rotas turísticas do Espírito Santo (55,3%). Entre os que conheciam, 19,8% conheciam a Rota do Mar e das Montanhas, outros 18,3% a Rota do Sol e da Moqueca e outras 12,7% a Rota do Caparaó. Quase 30% dos que conheciam as Rotas não souberam dizer quais.





## Rotas Turísticas

Dentre as outras rotas turísticas citadas pelos entrevistados destacam-se roteiros como a Rota do Lagarto (lembrado por 5,4% dos turistas) e o Passos de Anchieta (2,2%). De modo geral, entretanto, os entrevistados citaram os nomes de cidades ou pontos turísticos, o que demonstra uma certa confusão em distinguir as Rotas de outros atrativos do estado.



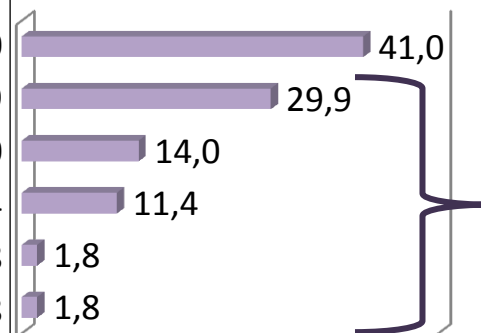
\* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes. A tabela apresenta apenas as principais respostas (mais de 2%), o conjunto completo está no anexo deste relatório.



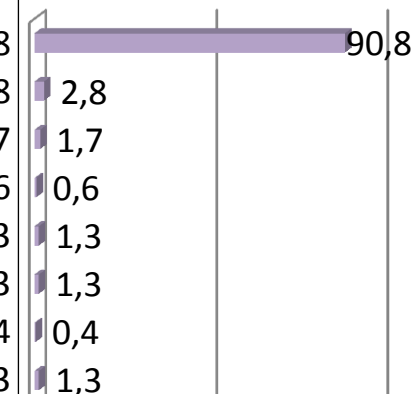
# Companhia

A maior parte dos turistas estava sozinho em sua viagem no estado (41% deles). Outros 30% viajavam com a família. Os turistas entrevistados, exceto os que viajavam sozinhos, estavam acompanhados de uma média de 3,8 acompanhantes, sendo que 90% deles estavam acompanhados de 1 a 5 pessoas.

| Companhia durante a viagem |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
|                            | f          | %          |
| Sozinho                    | 377        | 41,0       |
| Com família                | 275        | 29,9       |
| Casal                      | 129        | 14,0       |
| Em grupo                   | 105        | 11,4       |
| Em excursão                | 17         | 1,8        |
| Nenhum desses              | 17         | 1,8        |
| <b>Total</b>               | <b>920</b> | <b>100</b> |



| Quantidade de pessoas viajando junto com o entrevistado |            |            |
|---|------------|------------|
|   | f          | %          |
| De 1 a 5  | 493        | 90,8       |
| De 6 a 10   | 15         | 2,8        |
| De 11 a 15  | 9          | 1,7        |
| De 16 a 20  | 3          | 0,6        |
| De 21 a 25  | 7          | 1,3        |
| De 26 a 30  | 7          | 1,3        |
| De 31 a 35  | 2          | 0,4        |
| De 36 acima   | 7          | 1,3        |
| <b>Total</b>  | <b>543</b> | <b>100</b> |



**Média = 3,8**



# Companhia

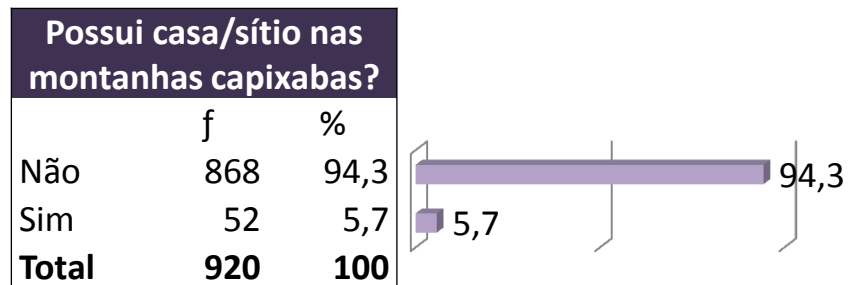
As Rotas da Costa e da Imigração e do Mar e das Montanhas destacaram-se por serem as únicas em que o número de turistas que viajavam com a família foi maior que o percentual de turistas viajando sozinhos, padrão para as outras rotas. Foi na Rota do Mar e das Montanhas em que houve também o maior percentual de turistas viajando tanto em grupo quanto em excursão. Na Rota da Costa e da Imigração também houve o maior percentual de viajantes em casal.

| Companhia por Rota |                          |            |                            |            |                           |            |                             |            |                              |            |                          |            |            |            |
|--------------------|--------------------------|------------|----------------------------|------------|---------------------------|------------|-----------------------------|------------|------------------------------|------------|--------------------------|------------|------------|------------|
| Companhia          | Rota do Sol e da Moqueca |            | Rota Caminhos do Imigrante |            | Rota do Verde e das Águas |            | Rota do Mar e das Montanhas |            | Rota da Costa e da Imigração |            | Rota dos Vales e do Café |            | Total      |            |
|                    | f                        | %          | f                          | %          | f                         | %          | f                           | %          | f                            | %          | f                        | %          | f          | %          |
| Sozinho            | 239                      | 47,3       | 12                         | 34,3       | 41                        | 41,0       | 16                          | 20,0       | 15                           | 15,0       | 54                       | 54,0       | 377        | 41,0       |
| Com família        | 157                      | 31,1       | 10                         | 28,6       | 23                        | 23,0       | 20                          | 25,0       | 48                           | 48,0       | 17                       | 17,0       | 275        | 29,9       |
| Casal              | 61                       | 12,1       | 7                          | 20,0       | 15                        | 15,0       | 11                          | 13,8       | 22                           | 22,0       | 13                       | 13,0       | 129        | 14,0       |
| Em grupo           | 38                       | 7,5        | 4                          | 11,4       | 16                        | 16,0       | 19                          | 23,8       | 13                           | 13,0       | 15                       | 15,0       | 105        | 11,4       |
| Em excursão        | 0                        | 0,0        | 0                          | 0,0        | 0                         | 0,0        | 14                          | 17,5       | 2                            | 2,0        | 1                        | 1,0        | 17         | 1,8        |
| Nenhum desses      | 10                       | 2,0        | 2                          | 5,7        | 5                         | 5,0        | 0                           | 0,0        | 0                            | 0,0        | 0                        | 0,0        | 17         | 1,8        |
| <b>Total</b>       | <b>505</b>               | <b>100</b> | <b>35</b>                  | <b>100</b> | <b>100</b>                | <b>100</b> | <b>80</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>               | <b>100</b> | <b>920</b> | <b>100</b> |



# Montanhas Capixabas

Apenas 5,7% dos entrevistados possuem casa ou sítio nas montanhas capixabas.

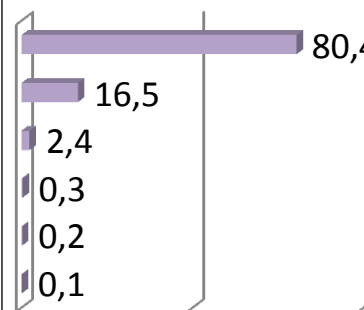




## Organização da viagem

A imensa maioria dos entrevistados organizou a viagem por conta própria (80,4% deles). Os que compraram um pacote com agência foram solicitados a responder outras perguntas: qual o pacote, que para a maioria não era qualquer um dos sugeridos; a forma de negociação, feita diretamente e pessoalmente; a principal fonte de informação, que foi a própria agência de viagens.

| Forma de organização da viagem     |            |            |
|------------------------------------|------------|------------|
|                                    | f          | %          |
| Por conta própria                  | 740        | 80,4       |
| Através da empresa em que trabalha | 152        | 16,5       |
| Excursão                           | 22         | 2,4        |
| Comprou um pacote agência          | 3          | 0,3        |
| Não sabe                           | 2          | 0,2        |
| Não respondeu                      | 1          | 0,1        |
| <b>Total</b>                       | <b>920</b> | <b>100</b> |



| Pacote escolhido para a viagem |          |            |
|--------------------------------|----------|------------|
|                                | f        | %          |
| Nenhum desses                  | 2        | 66,7       |
| Praias Capixabas               | 1        | 33,3       |
| <b>Total</b>                   | <b>3</b> | <b>100</b> |

| Forma de negociação da viagem                                    |          |            |
|--|----------|------------|
|  | f        | %          |
| Diretamente com hotéis/empresas de transporte, indo pessoalmente | 2        | 66,7       |
| Nenhum desses  | 1        | 33,3       |
| <b>Total</b>   | <b>3</b> | <b>100</b> |

| Principal fonte de informação utilizada para a escolha do destino/pacote turístico escolhido |          |            |
|--|----------|------------|
|  | f        | %          |
| Agências de viagens  | 2        | 66,7       |
| Nenhum desses  | 1        | 33,3       |
| <b>Total</b>   | <b>3</b> | <b>100</b> |



# Avaliação da infraestrutura

SECRETARIA  
DE TURISMO



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE



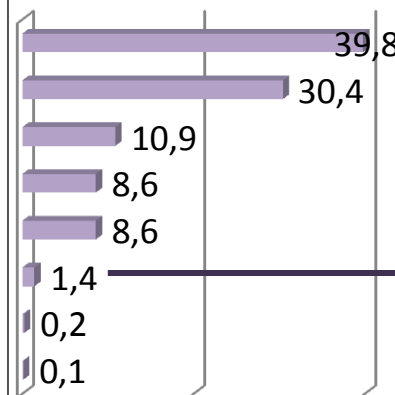




# Hospedagem

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi a casa de parentes e amigos, preferida por 39,8%. Hotel foi a segunda opção mais popular, com 30,4% de preferência.

| Tipo de hospedagem utilizada |            |            |
|------------------------------|------------|------------|
|                              | f          | %          |
| Casa de parentes ou amigos   | 366        | 39,8       |
| Hotel                        | 280        | 30,4       |
| Pousada                      | 100        | 10,9       |
| Apto/casa alugada            | 79         | 8,6        |
| Apto/casa própria            | 79         | 8,6        |
| Outro                        | 13         | 1,4        |
| Camping                      | 2          | 0,2        |
| Não respondeu                | 1          | 0,1        |
| <b>Total</b>                 | <b>920</b> | <b>100</b> |

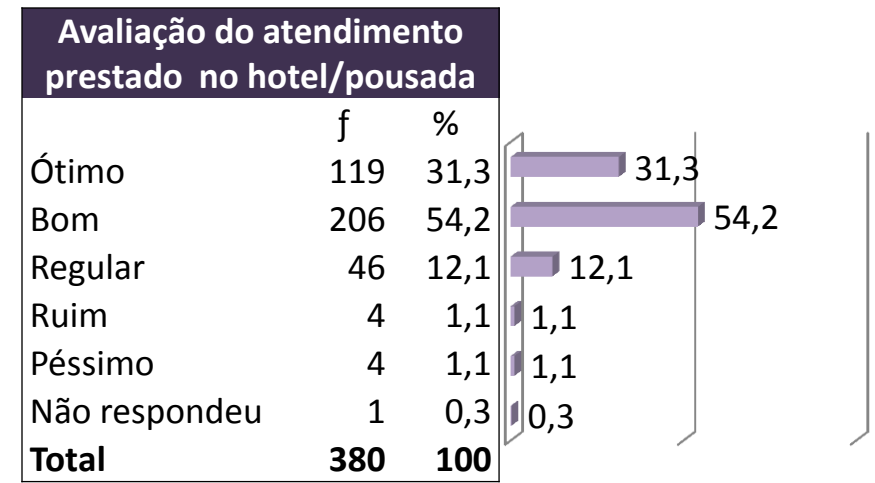
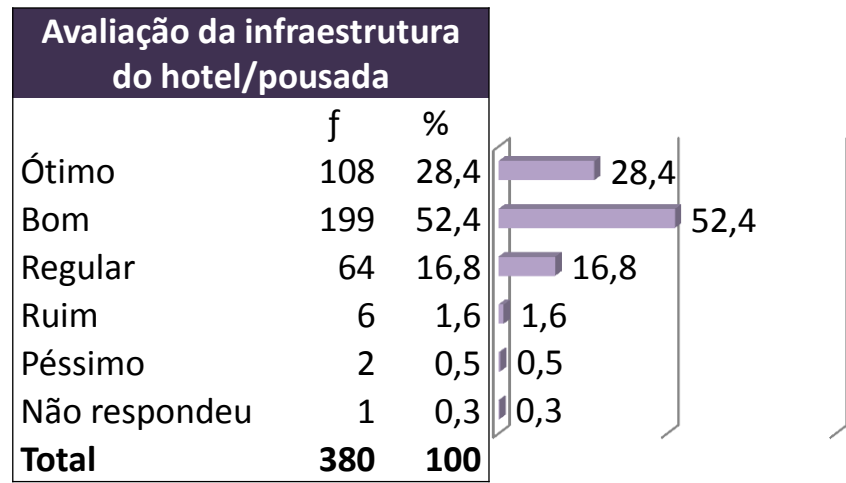


| Outros tipos de hospedagem          |           |            |
|-------------------------------------|-----------|------------|
|                                     | f         | %          |
| Dentro do caminhão                  | 4         | 0,4        |
| Alojamento da empresa onde trabalha | 3         | 0,3        |
| Acompanhante no hospital            | 1         | 0,1        |
| Albergue                            | 1         | 0,1        |
| Alojamento                          | 1         | 0,1        |
| Colônia de férias militar           | 1         | 0,1        |
| Galpão de posto de gasolina         | 1         | 0,1        |
| República                           | 1         | 0,1        |
| <b>Total</b>                        | <b>13</b> | <b>1,4</b> |



# Hospedagem

Os turistas que se hospedaram em hotéis e pousadas avaliaram tanto a infraestrutura quanto o atendimento prestado como bons (52,4% e 54,2%, respectivamente). As avaliações negativas para ambos aspectos ficaram próximas de 2%.

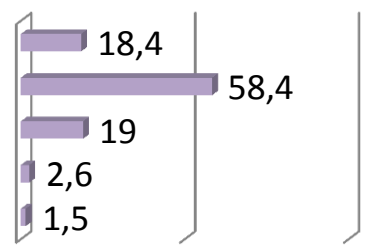




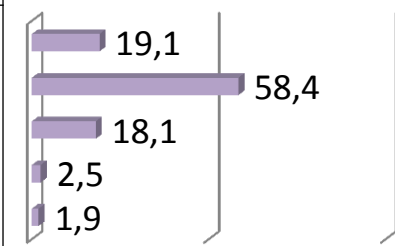
# Restaurantes

Tanto as avaliações da infraestrutura quanto do atendimento feitas pelos turistas que freqüentaram restaurantes nos destinos escolhidos foram positivas, com 76,8% e 77,5% de avaliações “bom” ou “ótimo” para cada um dos aspectos.

| Avaliação da infraestrutura dos restaurantes do município |            |            |
|---|------------|------------|
|   | f          | %          |
| Ótimo   | 143        | 18,4       |
| Bom   | 454        | 58,4       |
| Regular   | 148        | 19,0       |
| Ruim  | 20         | 2,6        |
| Péssimo   | 12         | 1,5        |
| <b>Total</b>  | <b>777</b> | <b>100</b> |



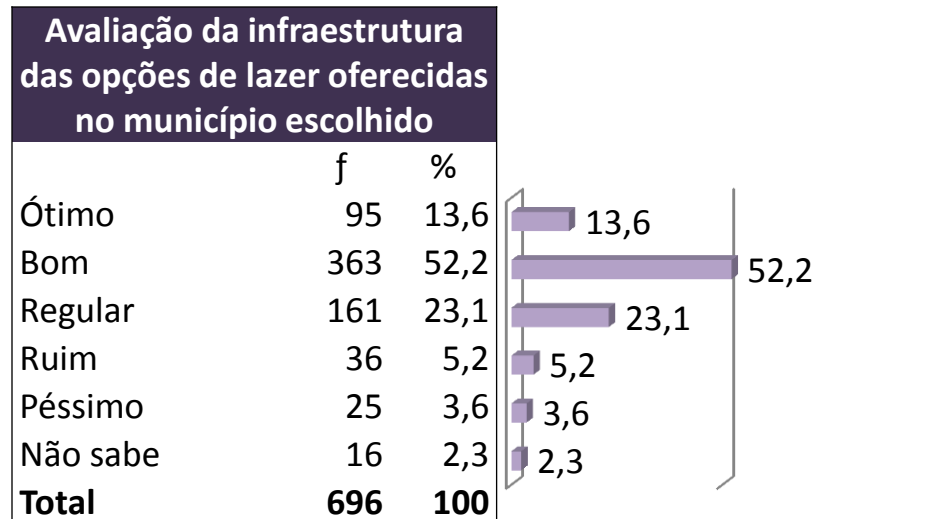
| Avaliação do atendimento nos restaurantes |            |            |
|---|------------|------------|
|   | f          | %          |
| Ótimo                                     | 148        | 19,1       |
| Bom                                       | 452        | 58,4       |
| Regular                                   | 140        | 18,1       |
| Ruim                                      | 19         | 2,5        |
| Péssimo                                   | 15         | 1,9        |
| <b>Total</b>                              | <b>774</b> | <b>100</b> |





## Opções de lazer

A infraestrutura das opções de lazer encontradas nos municípios foi avaliada positivamente por 65,8% dos entrevistados que as utilizaram.





# Avaliação do atendimento dos serviços prestados

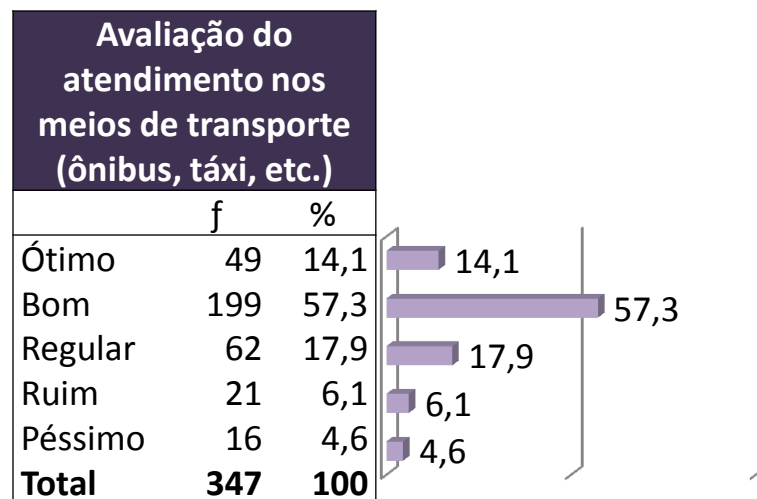
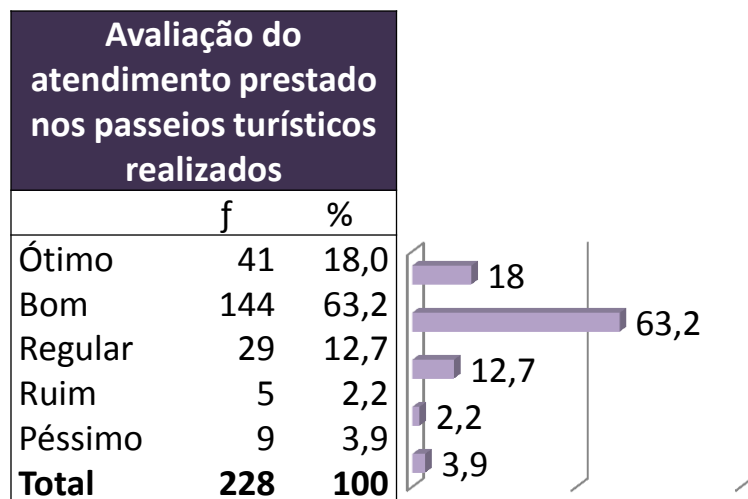




## Passeios turísticos e meios de transporte

Dos 920 respondentes, 687 não fizeram passeios turísticos e outros 5 não souberam responder e, portanto, não participaram da avaliação. Dentre as respostas válidas, 81,1% dos turistas avaliaram positivamente, com conceitos “bom” ou “ótimo”, o atendimento prestado nos passeios turísticos.

Apenas 347 dos 920 entrevistados utilizaram meios de transporte, como ônibus, táxi e outros, no destino turístico escolhido. Destes, 71,5% fizeram avaliações positivas e 10,7% os consideraram “ruim” ou “péssimo”.





## Informações turísticas e expectativa da viagem

Dos entrevistados, apenas 309 buscaram informações turísticas e puderam avaliar o serviço prestado. Destes 67,6% fizeram avaliações positivas enquanto 17,4% fizeram avaliações negativas.

Os turistas foram perguntados sobre a avaliação feita do município escolhido a partir da expectativa prévia à viagem. Para metade deles o destino correspondeu plenamente às expectativas. Outro um quinto dos entrevistados afirmou que o destino superou as expectativas iniciais. Apenas 5,9% acharam que o destino turístico foi decepcionante.

**Avaliação do atendimento prestado em se tratando de informações turísticas**

|              | f          | %          |
|--------------|------------|------------|
| Ótimo        | 40         | 12,9       |
| Bom          | 169        | 54,7       |
| Regular      | 46         | 14,9       |
| Ruim         | 31         | 10,0       |
| Péssimo      | 23         | 7,4        |
| <b>Total</b> | <b>309</b> | <b>100</b> |

**Avaliação do município de acordo com a expectativa da viagem**

|                              | f          | %          |
|------------------------------|------------|------------|
| Superou as expectativas      | 181        | 19,7       |
| Correspondeu plenamente      | 458        | 49,8       |
| Correspondeu em parte        | 196        | 21,3       |
| Não correspondeu/decepcionou | 54         | 5,9        |
| Não sabe                     | 6          | 0,7        |
| Não respondeu                | 25         | 2,7        |
| <b>Total</b>                 | <b>920</b> | <b>100</b> |

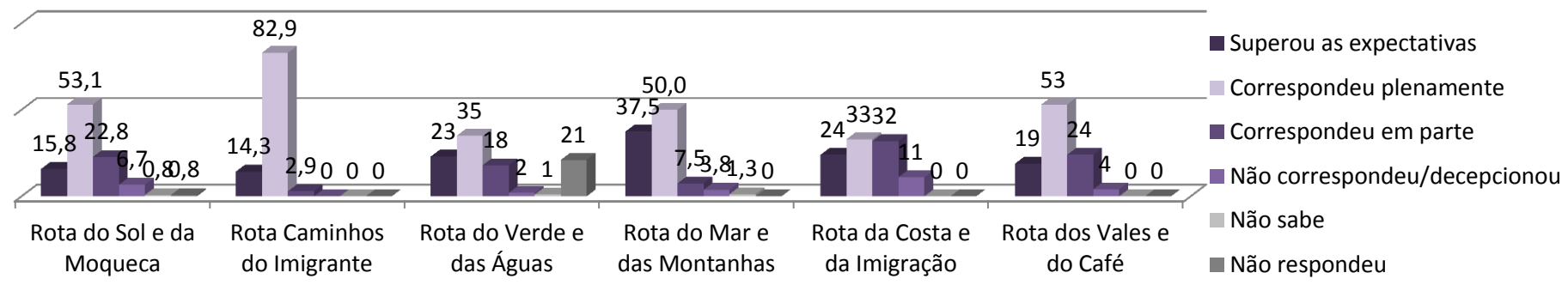


# Expectativa da viagem

Por Rotas, percebe-se que os municípios da Rota Caminhos do Imigrante foram os que melhor atenderam às expectativas iniciais dos turistas, enquanto os da Rota da Costa e da Imigração foram os que tiveram resultado menos exitoso.

Expectativas com relação ao município visitado por Rotas turísticas capixabas

| Expectativas                 | Rotas turísticas         |            |                            |            |                           |            |                             |            |                              |            |                          |            |
|------------------------------|--------------------------|------------|----------------------------|------------|---------------------------|------------|-----------------------------|------------|------------------------------|------------|--------------------------|------------|
|                              | Rota do Sol e da Moqueca |            | Rota Caminhos do Imigrante |            | Rota do Verde e das Águas |            | Rota do Mar e das Montanhas |            | Rota da Costa e da Imigração |            | Rota dos Vales e do Café |            |
|                              | f                        | %          | f                          | %          | f                         | %          | f                           | %          | f                            | %          | f                        | %          |
| Superou as expectativas      | 80                       | 15,8       | 5                          | 14,3       | 23                        | 23         | 30                          | 37,5       | 24                           | 24         | 19                       | 19         |
| Correspondeu plenamente      | 268                      | 53,1       | 29                         | 82,9       | 35                        | 35         | 40                          | 50,0       | 33                           | 33         | 53                       | 53         |
| Correspondeu em parte        | 115                      | 22,8       | 1                          | 2,9        | 18                        | 18         | 6                           | 7,5        | 32                           | 32         | 24                       | 24         |
| Não correspondeu/decepcionou | 34                       | 6,7        | 0                          | 0          | 2                         | 2          | 3                           | 3,8        | 11                           | 11         | 4                        | 4          |
| Não sabe                     | 4                        | 0,8        | 0                          | 0          | 1                         | 1          | 1                           | 1,3        | 0                            | 0          | 0                        | 0          |
| Não respondeu                | 4                        | 0,8        | 0                          | 0          | 21                        | 21         | 0                           | 0          | 0                            | 0          | 0                        | 0          |
| <b>Total</b>                 | <b>505</b>               | <b>100</b> | <b>35</b>                  | <b>100</b> | <b>100</b>                | <b>100</b> | <b>80</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>               | <b>100</b> |



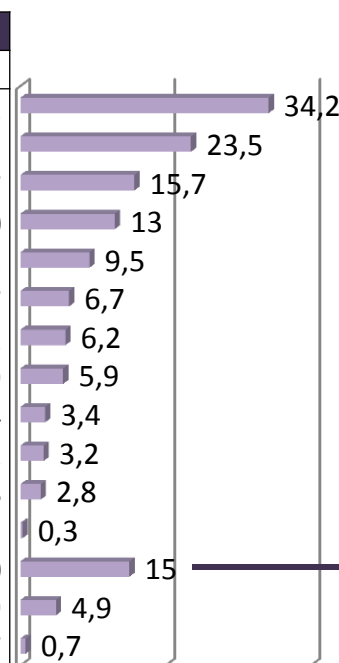




# Problemas e deficiências

Quando perguntados sobre o que faltou no destino escolhido, a maior parte dos turistas (34,2%) afirmou não faltar nada. Os principais problemas apontados foram a falta de infraestrutura para atender o turista (23,5%), falta de opções de lazer (15,7%) e outras deficiências (15%), das quais as mais numerosas relacionaram-se a falta de infraestrutura no aeroporto (2%).

| Deficiências do destino escolhido     |             |      |
|---------------------------------------|-------------|------|
|                                       | f           | %    |
| Nada                                  | 315         | 34,2 |
| Infraestrutura para atender o turista | 216         | 23,5 |
| Opções de lazer                       | 144         | 15,7 |
| Informações turísticas                | 120         | 13,0 |
| Segurança                             | 87          | 9,5  |
| Transporte público                    | 62          | 6,7  |
| Bons restaurantes                     | 57          | 6,2  |
| Bancos / caixas eletrônicos           | 54          | 5,9  |
| Bons hotéis                           | 31          | 3,4  |
| Assistência médica p/ o turista       | 29          | 3,2  |
| Água                                  | 26          | 2,8  |
| Energia                               | 3           | 0,3  |
| Outra                                 | 138         | 15,0 |
| Não sabe                              | 45          | 4,9  |
| Não respondeu                         | 6           | 0,7  |
| <b>Total de respostas</b>             | <b>1333</b> |      |



| Outras deficiências         |            |     |
|-----------------------------|------------|-----|
|                             | f          | %   |
| Infraestrutura do aeroporto | 18         | 2,0 |
| Trânsito mais organizado    | 17         | 1,8 |
| Limpeza pública             | 13         | 1,4 |
| Quiosques na Praia          | 12         | 1,3 |
| Bom atendimento no comércio | 10         | 1,1 |
| Outras respostas            | 90         | 9,8 |
| <b>Total</b>                | <b>160</b> |     |

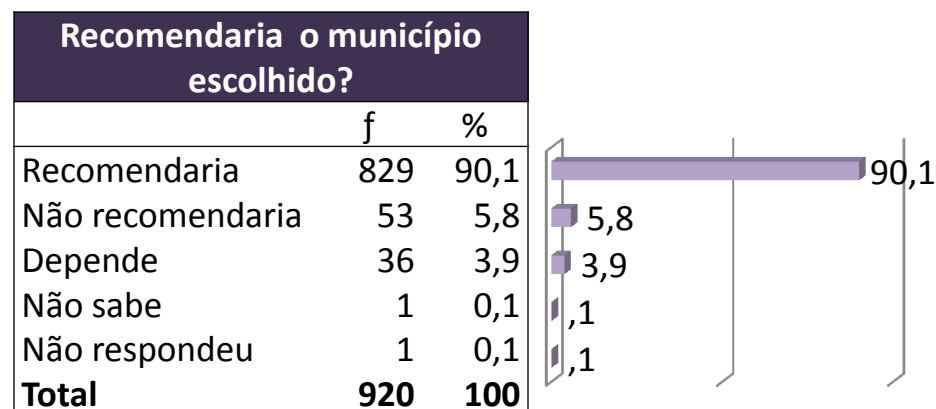
\* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes. A tabela apresenta apenas as principais respostas (mais de 1%), o conjunto completo está no anexo deste relatório.

\* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes.



## Recomendação do município

A imensa maioria dos turistas recomendaria o município escolhido para outras pessoas (90,1% deles).

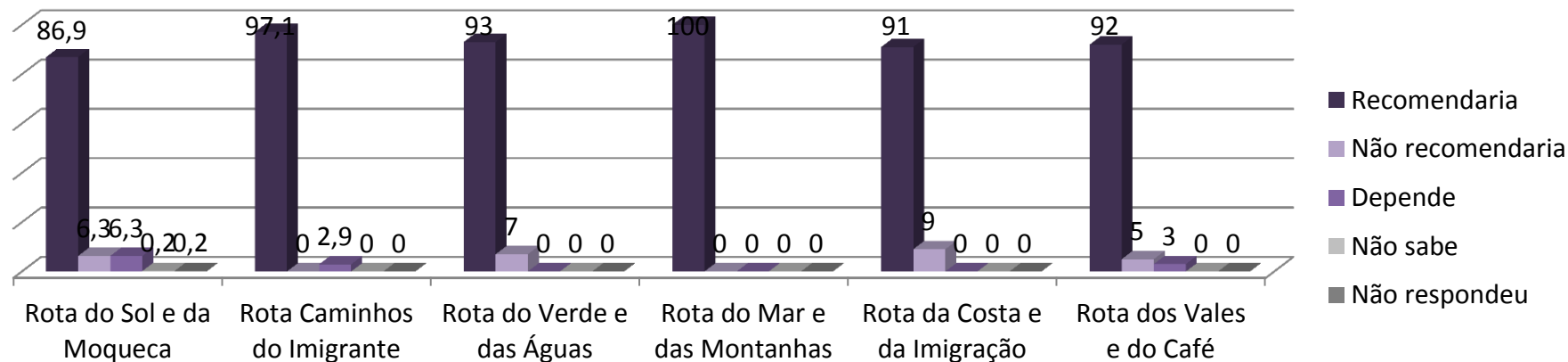




## Recomendação do município

Por Rotas, percebe-se que o maior índice de recomendação se dá nos municípios da rota do Mar e das Montanhas, em que todos os turistas recomendariam o destino a outras pessoas. O resultado mais baixo fica na Rota do Mar e da Moqueca, com 86,9% de indicação.

| Recomendação dos entrevistados sobre o município escolhido por Rotas turísticas capixabas |                          |            |                            |            |                           |          |                             |            |                              |            |                          |            |
|---|--------------------------|------------|----------------------------|------------|---------------------------|----------|-----------------------------|------------|------------------------------|------------|--------------------------|------------|
| Recomendação  | Rotas                    |            |                            |            |                           |          |                             |            |                              |            |                          |            |
|   | Rota do Sol e da Moqueca |            | Rota Caminhos do Imigrante |            | Rota do Verde e das Águas |          | Rota do Mar e das Montanhas |            | Rota da Costa e da Imigração |            | Rota dos Vales e do Café |            |
|   | f                        | %          | f                          | %          | f                         | %        | f                           | %          | f                            | %          | f                        | %          |
| Recomendaria  | 439                      | 86,9       | 34                         | 97,1       | 93                        | 93       | 80                          | 100        | 91                           | 91         | 92                       | 92         |
| Não recomendaria  | 32                       | 6,3        | 0                          | 0          | 7                         | 7        | 0                           | 0          | 9                            | 9          | 5                        | 5          |
| Depende   | 32                       | 6,3        | 1                          | 2,9        | 0                         | 0        | 0                           | 0          | 0                            | 0          | 3                        | 3          |
| Não sabe  | 1                        | 0,2        | 0                          | 0          | 0                         | 0        | 0                           | 0          | 0                            | 0          | 0                        | 0          |
| Não respondeu   | 1                        | 0,2        | 0                          | 0          | 0                         | 0        | 0                           | 0          | 0                            | 0          | 0                        | 0          |
| <b>Total</b>  | <b>505</b>               | <b>100</b> | <b>35</b>                  | <b>100</b> | <b>100</b>                | <b>0</b> | <b>80</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>                   | <b>100</b> | <b>100</b>               | <b>100</b> |





# Considerações finais

SECRETARIA  
DE TURISMO



GOVERNO DO  
**ESPÍRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE

**SEBRAE**



## Considerações finais

A presente pesquisa teve por objetivos identificar os hábitos de consumo dos turistas visitantes do Espírito Santo na baixa temporada, de modo a avaliar os serviços utilizados e a infraestrutura local, quantificar o número de turistas por região, identificar o perfil deste, obtendo informações como tempo de permanência e origem, avaliar sua opinião a respeito do estado e de seus atrativos para sua recepção, bem como quantificar seu gasto médio com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão. Para tanto, foram realizadas 920 entrevistas *in loco* em período de baixa temporada (novembro de 2011).

Com o objetivo de quantificar o número de turistas da Região Metropolitana na baixa temporada, realizou-se a contagem dos veículos passantes e do número de passageiros embarcados nos principais pontos de acesso da região: Aeroporto de Vitória, Estação Ferroviária Pedro Nolasco, rodoviárias de Vitória, Vila Velha e Guarapari e postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual nas seguintes rodovias: BR 101 – Serra, BR 262 – Viana, Rodovia do Sol – Barra do Jucú. Essa contagem concluiu que 185.759 turistas estiveram no Espírito Santo na baixa temporada de 2011.

A BR 262 foi o ponto onde houve menor percentual de turistas sob o total de pessoas passantes, enquanto a rodoviária de Vila Velha apresentou o maior percentual deles. Em termos absolutos, os principais locais de entrada dos turistas são a Rodovia do Sol, o Aeroporto e a rodoviária de Vitória. Houve grande redução entre a quantidade de turistas que visitaram o estado na alta, média e baixa temporada, um resultado, entretanto, esperado.



## Considerações finais

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo são brasileiros. Os principais países de origem dos turistas estrangeiros são a Itália e Inglaterra, concentrados majoritariamente na Rota do Sol e da Moqueca. Os turistas advêm especialmente da Região Sudeste do país, sobretudo do próprio Espírito Santo e de Minas Gerais, seguidos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A maior parte dos turistas entrevistados é do sexo masculino e têm entre 25 a 59 anos de idade, com média de 40,4 anos. Pouco mais da metade dos entrevistados são casados e a maior parte deles tem o Ensino Médio completo como maior grau de escolaridade.

Os turistas têm renda mensal individual bastante diversa mas, em geral, a média ponderada dos rendimentos pessoais é de R\$ 3.095,08. A renda familiar mensal dos turistas é, sobretudo, de R\$ 3.241,00 a R\$5.400,00, compatível com a renda geral média de R\$ 4.995,19. Os turistas da Rota do Sol e da Moqueca são os com maior renda média pessoal, de R\$ 3.637,19, e renda média familiar, de R\$ 5.542,39. Na Rota dos Vales e do Café estão os turistas com menor renda, tanto individual, de apenas R\$ 1.788,64, quanto familiar, de R\$3.279,60, ambas bastante menores que a média geral.

Mais da metade dos turistas utilizaram o automóvel como um dos meios de transporte para acessar o destino escolhido no estado, seguido de ônibus e avião. Eles gastaram em média R\$ 203,69 com o transporte até o destino escolhido.



## Considerações finais

O gasto médio com alimentação durante a estadia foi de R\$ 233,61, sendo este o item com maior gasto médio entre todos os pesquisados. Quase metade dos turistas não tiveram gastos com compras, o que fez com que a média de gastos neste item fosse de apenas R\$ 126,90. Da mesma forma, gastos com diversão não foram efetuados por 37,6% dos entrevistados, sendo a média de gasto com este item de R\$ 128,54. Para o deslocamento interno os turistas gastaram uma média de R\$ 68,08. Muitos deles não tiveram gasto com este item e muitos outros o limitaram a R\$ 100,00, o que faz deste item o de menor gasto dentre os avaliados.

O gasto com hospedagem foi medido apenas entre aqueles que utilizaram meios de hospedagem pagos, como hotéis, pousadas, etc. Um quinto dos entrevistados teve gasto entre R\$ 101,00 e R\$200,00 neste item. Na maior parte dos tipos de gastos pesquisados, a maioria dos turistas restringiu os valores despendidos a menos de R\$ 100,00, exceto por compras e diversão, onde predominou a inexistência de gasto, e na hospedagem, onde prevaleceu um valor um pouco mais alto, de R\$ 101,00 a R\$ 200,00.

Os gastos informados nos itens anteriores incluíam, em média, 2,1 pessoas. Contudo, quase metade dos turistas informou o gasto de apenas uma pessoa.

O gasto médio pessoal despendido durante toda a estadia variou consideravelmente em cada rota, sendo que na do Sol e da Moqueca foi o mais alto, de R\$ 724,39, enquanto na Rota Caminhos do Imigrante foi o mais baixo, de R\$ 161,21.



## Considerações finais

O gasto pessoal médio por dia foi mais alto na Rota do Sol e da Moqueca, assim como o gasto pessoal por estadia. Já o menor gasto pessoal diário ocorreu na Rota dos Vales e do Café, de R\$ 39,87. Esta Rota, entretanto, foi a com maior número médio de permanência. Em comparação com o gasto médio individual diário medido na alta e média temporada, o dado encontrado na pesquisa de baixa temporada teve significativa queda.

Quase um quinto dos entrevistados vêm ao Espírito Santo sem frequência determinada. Os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari e Cachoeiro de Itapemirim foram mais citados pelos respondentes no tocante ao tempo de permanência em suas viagens. O tempo médio de permanência dos turistas é de 7,3 dias, mas metade deles permanecem apenas de 3 a 7 dias. Na Rota Caminhos do Imigrante o tempo de permanência médio foi o mais baixo, de apenas 3,5 dias, enquanto na Rota dos Vales e do Café o tempo de permanência foi o mais alto, de 9,7 dias.

De acordo com os respondentes, o motivo mais citado para a escolha do município visitado foi para rever amigos ou familiares, seguido de viagem a trabalho, em percentual maior ao encontrado na média e alta temporada. Lazer em geral foi o terceiro motivo mais citado pelos entrevistados. As principais atividades desenvolvidas pelos turistas foram “ir a bares/restaurantes/boates”, “freqüentar praias/tomar sol” e “passeios para conhecer pontos turísticos”.





## Considerações finais

Pouco mais da metade dos entrevistados não conheciam as rotas turísticas do Espírito Santo. Entre os que conheciam, a Rota do Mar e das Montanhas foi a mais citada. Quase 30% dos que conheciam as Rotas não souberam dizer quais. Dentre as outras rotas turísticas citadas pelos entrevistados destacam-se roteiros como a Rota do Lagarto e os Passos de Anchieta. De modo geral, os respondentes enunciaram nomes de cidades ou pontos turísticos, o que demonstra uma certa confusão em distinguir as Rotas de outros atrativos do estado.

A maior parte dos turistas viajou sozinho ao estado. Outros turistas, contudo, viajavam com a família. Com a exceção daqueles que viajaram sós, os turistas entrevistados estavam acompanhados de uma média de 3,8 acompanhantes.

Apenas 5,7% dos entrevistados possuem casa ou sítio nas montanhas capixabas. A imensa maioria dos entrevistados organizou a viagem por conta.

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi a casa de parentes e amigos, seguida de hotel, que responderam a uma avaliação distinta acerca da infraestrutura e do atendimento, ambos qualificado como bons.

Tanto as avaliações da infraestrutura quanto do atendimento feitas pelos turistas que freqüentaram restaurantes nos destinos escolhidos foram positivas, com alto percentual de qualificações como boas e ótimas para cada um dos aspectos. A infraestrutura das opções de lazer encontradas nos municípios também foi avaliada positivamente pelos entrevistados que as utilizaram.



## Considerações finais

A grande maioria dos turistas avaliou positivamente, com conceitos “bom” ou “ótimo”, o atendimento prestado nos passeios turísticos e nos meios de transporte disponíveis nas cidades em que se hospedaram. Da mesma forma, a avaliação da qualidade das informações turísticas fornecidas foi majoritariamente positiva.

Os turistas foram perguntados sobre a avaliação feita do município escolhido a partir da expectativa prévia à viagem. Para metade deles o destino correspondeu plenamente às expectativas. Por Rotas, percebe-se que os municípios da Rota Caminhos do Imigrante foram os que melhor atenderam às expectativas iniciais dos turistas, enquanto os da Rota da Costa e da Imigração foram os que tiveram resultado menos exitoso.

Quando perguntados sobre o que faltou no destino escolhido, a maior parte dos turistas afirmou não faltar nada. Entretanto, significativo percentual dos respondentes apontou a falta de infraestrutura para atender o turista, falta de opções de lazer e outras deficiências, entre as quais se destaca a falta de infraestrutura no aeroporto.

A imensa maioria dos turistas recomenda o município escolhido para outras pessoas. Por Rotas, percebe-se que o maior índice de recomendação se dá nos municípios da Rota do Mar e das Montanhas, em que todos os turistas recomendariam o destino a outras pessoas. O resultado mais baixo fica na Rota do Mar e da Moqueca, com 86,9% de indicação.



# *meta*

---

## pesquisas de opinião

Rua Allan Kardec, 63 – CEP 90680-310, Porto Alegre/RS, Brasil

Fone/Fax (051) 3315-2456

e-mail: [meta@metapesquisa.com.br](mailto:meta@metapesquisa.com.br)



# Anexos





# Anexo 1

## Outras Rotas turísticas citadas pelos entrevistados

|                                 | f  | %   |                                    | f | %   |   | f          | %   |
|---------------------------------|----|-----|------------------------------------|---|-----|---|------------|-----|
| Rota do Lagarto                 | 22 | 5,4 | BR 101                             | 1 | 0,2 | Parque Yahoo                              | 1          | 0,2 |
| Convento da Penha               | 18 | 4,4 | Cachoeira da Fumaça                | 1 | 0,2 | Passeio de traineiras                     | 1          | 0,2 |
| Guarapari                       | 17 | 4,1 | Cachoeira do Naldo                 | 1 | 0,2 | Pedra da Cebola                           | 1          | 0,2 |
| Domingos Martins                | 10 | 2,4 | Caminhada dos Tropeiros de Ibatiba | 1 | 0,2 | Praia da Costa                            | 1          | 0,2 |
| Passos de Anchieta              | 9  | 2,2 | Casa do cantor Roberto Carlos      | 1 | 0,2 | Praia das Castanheiras                    | 1          | 0,2 |
| Pedra Azul                      | 6  | 1,5 | Castelo                            | 1 | 0,2 | Praia de Jacaraípe                        | 1          | 0,2 |
| Manguinhos                      | 5  | 1,2 | Circuito do Galo                   | 1 | 0,2 | Praia Grande                              | 1          | 0,2 |
| Praias                          | 5  | 1,2 | Circuito Muribeca                  | 1 | 0,2 | Projeto TAMAR                             | 1          | 0,2 |
| Mestre Álvaro                   | 3  | 0,7 | Conceição do Castelo               | 1 | 0,2 | Região Pedras, Pão e Mel                  | 1          | 0,2 |
| Morro do Moreno                 | 3  | 0,7 | Estrada do Côco                    | 1 | 0,2 | Rodovia do Café                           | 1          | 0,2 |
| Passeios de escuna em Guarapari | 3  | 0,7 | Frade e Freira                     | 1 | 0,2 | Rota das Montanhas                        | 1          | 0,2 |
| Rodovia do Sol                  | 3  | 0,7 | Igreja Reis Magos                  | 1 | 0,2 | Rota do Ouro (Guarapari a Belo Horizonte) | 1          | 0,2 |
| Santa Teresa                    | 3  | 0,7 | Ilha do Boi                        | 1 | 0,2 | Rota Reis Magos                           | 1          | 0,2 |
| Barra do Jucú                   | 2  | 0,5 | Itaúnas                            | 1 | 0,2 | São Mateus                                | 1          | 0,2 |
| Fábrica de Chocolates Garoto    | 2  | 0,5 | Lagoa Juparana                     | 1 | 0,2 | Serra                                     | 1          | 0,2 |
| Itaparica                       | 2  | 0,5 | Marataízes                         | 1 | 0,2 | Trilha de motocicleta                     | 1          | 0,2 |
| Jacaraípe                       | 2  | 0,5 | Marechal Floriano                  | 1 | 0,2 | Vale do Caravaggio                        | 1          | 0,2 |
| Nova Almeida                    | 2  | 0,5 | Meaípe                             | 1 | 0,2 | Venda Nova do Imigrante                   | 1          | 0,2 |
| Rota do Mármore e Granito       | 2  | 0,5 | Mosteiro São Bento                 | 1 | 0,2 | Não informou                              | 1          | 0,2 |
| Rota Imperial                   | 2  | 0,5 | Mucurici                           | 1 | 0,2 |   |            |     |
| Vila Velha                      | 2  | 0,5 | Parque Botânico Vale do Rio Doce   | 1 | 0,2 |   |            |     |
| Alfredo Chaves                  | 1  | 0,2 | Parque do China                    | 1 | 0,2 | <b>Total</b>                              | <b>165</b> |     |



## Anexo 2

| Outras deficiências no destino escolhido |    |     |   |   |     |   |   |            |
|--|----|-----|---|---|-----|---|---|------------|
|  | f  | %   |   | f | %   |   |   |            |
| Infraestrutura do aeroporto              | 18 | 2,0 | Conclusão de obras públicas               | 2 | 0,2 | Informação nos sites das prefeituras      | 1 | 0,1        |
| Trânsito mais organizado                 | 17 | 1,8 | Divulgação de serviços turísticos         | 2 | 0,2 | Limpeza das praias                        | 1 | 0,1        |
| Limpeza pública                          | 13 | 1,4 | Estacionamento                            | 2 | 0,2 | Loja de Café Expresso                     | 1 | 0,1        |
| Quiosques na Praia                       | 12 | 1,3 | Iluminação pública                        | 2 | 0,2 | Máquinas de cartão de crédito no comércio | 1 | 0,1        |
| Bom atendimento no comércio              | 10 | 1,1 | Infraestrutura rodoviária                 | 2 | 0,2 | Mendigos                                  | 1 | 0,1        |
| Banheiro público                         | 8  | 0,9 | Livraria no aeroporto                     | 2 | 0,2 | Ofinicas mecânicas                        | 1 | 0,1        |
| Pavimentação urbana                      | 8  | 0,9 | Rodoviária                                | 2 | 0,2 | Opção de cinemas                          | 1 | 0,1        |
| Receptividade ao turista                 | 7  | 0,8 | Transporte coletivo                       | 2 | 0,2 | Opções de entretenimento para crianças    | 1 | 0,1        |
| Sinalização                              | 7  | 0,8 | Albergue                                  | 1 | 0,1 | Opções de lazer noturno                   | 1 | 0,1        |
| Educação no trânsito                     | 5  | 0,5 | Arborização das ruas                      | 1 | 0,1 | Poucos salva-vidas                        | 1 | 0,1        |
| Saneamento básico                        | 4  | 0,4 | Artesanato                                | 1 | 0,1 | Restaurante japonês ou de frutos do mar   | 1 | 0,1        |
| Coleta de lixo                           | 3  | 0,3 | Bandas de Congo                           | 1 | 0,1 | Shows                                     | 1 | 0,1        |
| Duchas nas praias                        | 3  | 0,3 | Esportes                                  | 1 | 0,1 | Transporte público noturno                | 1 | 0,1        |
| Preços mais acessíveis                   | 3  | 0,3 | Higiene em restaurantes                   | 1 | 0,1 |   |   |            |
| Serviço de táxi                          | 3  | 0,3 | Horário de funcionamento dos restaurantes | 1 | 0,1 | <b>Total</b>                              |   | <b>123</b> |
| Calçadão de praias                       | 2  | 0,2 | Igreja com padres                         | 1 | 0,1 |   |   |            |